

Infracommerce CXaaS S.A.

Relatório de revisão de informações trimestrais em
30 de setembro de 2025

Ref. Relatório nº 25BEA-022-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	18
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	20
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025	28

infra
commerce

Release
de Resultados

3T25

 ri.infracommerce.com.br



InfraCommerce solidifica sua estrutura de capital e indicadores de liquidez

Estabilidade operacional com foco em produtividade e qualidade para alta sazonalidade

São Paulo, 14 de novembro de 2025: A InfraCommerce CXaaS S.A., “InfraCommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), reconhecida como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra maneira.

Destaques financeiros (consolidado)

- GMV total atingiu R\$ 2,57 bilhões no 3T25;
- Receita líquida atingiu R\$ 147,3 milhões no 3T25.
- EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis negativo em R\$ 3,5 milhões no 3T25, uma melhora de 92,9% em relação ao 3T24; saldo positivo de R\$ 2,4 milhões no acumulado de 2025;
- Patrimônio líquido somou R\$ 338,3 milhões positivos, revertendo o passivo a descoberto de (R\$ 201,4) milhões do trimestre anterior;
- Custos e despesas totais registraram uma melhora de 46,2% em comparação ao 3T24, alcançando o montante de R\$ 160,0 milhões no 3T25, excluindo *impairment*.
- Terminamos o trimestre com 1.884 #Infras¹ em 9 países da América Latina.

Destaques (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	9M25	9M24	% Δ2
GMV	2.576,6	3.823,3	-32,6%	9.194,6	11.618,5	-20,9%
TPV	333,6	1.359,1	-75,5%	1.134,5	2.743,7	-58,6%
Receita líquida ²	147,3	229,6	-35,8%	513,9	676,1	-24,0%
Lucro bruto ²	30,3	41,2	-26,3%	128,8	124,1	3,8%
Margem bruta (%)	20,6%	17,9%	2,7	25,1%	18,4%	0,4
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	-3,5	-49,6	-92,9%	2,4	-204,5	-101,2%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %	-2,4%	-21,6%	19,2	0,5%	-30,2%	-1,0
Custos e despesas totais excluindo <i>impairment</i>	-160,0	-297,7	-46,3%	-537,5	-947,5	-43,3%
Custos e despesas totais mais <i>impairment</i>	-160,0	-297,7	-46,3%	-537,5	-2.323,9	-76,9%

¹ Não inclui profissionais temporários e terceiros do Brasil e Latam.

² Excluída a receita de antecipação para fins de base comparativa.

Mensagem da Administração

No terceiro trimestre de 2025, seguimos avançando com consistência na execução do nosso plano de transformação. Mantivemos o resultado operacional positivo pelo terceiro trimestre consecutivo, confirmando que a Infracommerce atingiu um novo patamar de estabilidade e previsibilidade.

O foco neste período foi consolidar a eficiência obtida ao longo do ano, fortalecer a governança financeira e garantir a execução dos principais eventos de alto volume em todos os países onde atuamos. As operações no Brasil se mantiveram equilibradas, enquanto as demais unidades da América Latina continuaram a apresentar margens positivas e disciplina de caixa.

Do ponto de vista financeiro, a Companhia deu um passo importante na sua estrutura de capital: aproximadamente 65% das debêntures foram convertidas em ações, reforçando o balanço e demonstrando a confiança dos credores e investidores na trajetória de recuperação e na execução do plano.

O ano de 2025 marcou um ciclo de reconstrução profunda. A reorganização operacional, o controle de custos e as iniciativas de automação e inteligência artificial criaram uma base mais eficiente e escalável para o futuro. Com o plano de *turnaround* em fase final, previsto para conclusão em 31 de dezembro de 2025, a Companhia se prepara para iniciar em 2026 uma nova etapa voltada a crescimento, conquista de novos clientes e ganhos adicionais de produtividade.

Agradecemos aos nossos colaboradores e parceiros pelo comprometimento e pela resiliência ao longo deste processo. Seguiremos com o mesmo foco e disciplina, construindo uma Infracommerce sólida, eficiente e preparada para continuar evoluindo.

Mariano Orioabala
CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro (consolidado)

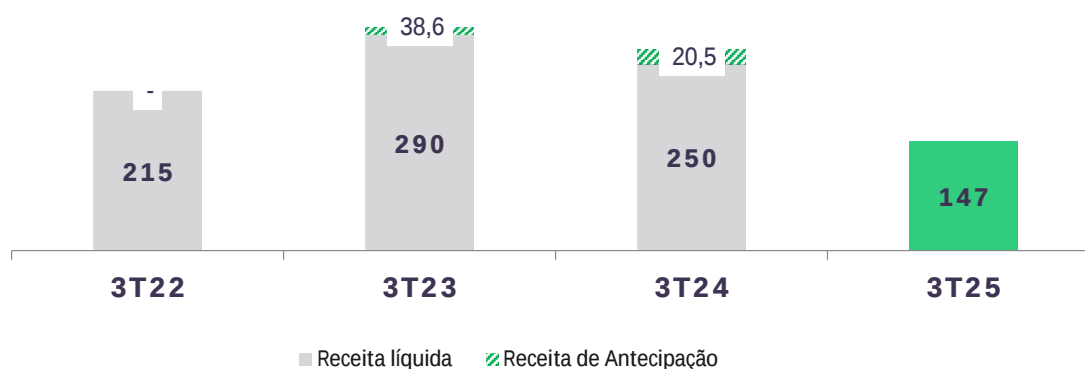
As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações contábeis em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ
Receita líquida	147,3	250,1	-41,1%
Custo do serviço prestado (CSV)	-117,0	-188,4	-37,9%
Lucro bruto	30,3	61,6	-50,8%
Margem bruta (%)	20,6%	24,6%	-4 p.p
Despesas comerciais e administrativas	-36,3	-110,8	-67,2%
Impairment	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-6,7	1,5	-546,7%
EBITDA	6,5	-13,7	-147,2%
Margem EBITDA (%)	4,4%	-5,5%	9,9
Aluguel	-4,8	-7,1	n.a.
Capex	-5,2	-7,1	n.a.
Despesas antecipadas	-	-21,7	n.a.
Impairment	-	-	n.a.
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	-3,5	-49,6	-92,9%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %	-2,4%	-19,8%	17,4
EBIT	-12,7	-47,6	-73,4%
Despesa financeira	-74,3	-55,9	32,9%
Receita financeira	10,2	9,7	5,2%
Resultado financeiro líquido	-64,1	-46,2	38,7%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	-76,8	-93,8	-18,1%
Imposto corrente.	-2,8	-	n.a.
Imposto diferido	0,2	0,4	-50,0%
Prejuízo do período	-79,4	-93,4	-15,0%

Destaques operacionais	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ
GMV	2.576,6	3.823,3	-32,6%	3.256,2	-20,9%
TPV	333,6	1.359,1	-75,5%	427,6	-22,0%
Take Rate	5,7%	6,5%	-0,8	5,6%	2,4%
Funcionários equivalentes - tempo integral	1.884	2.462	-23,5%	2.087	-9,7%

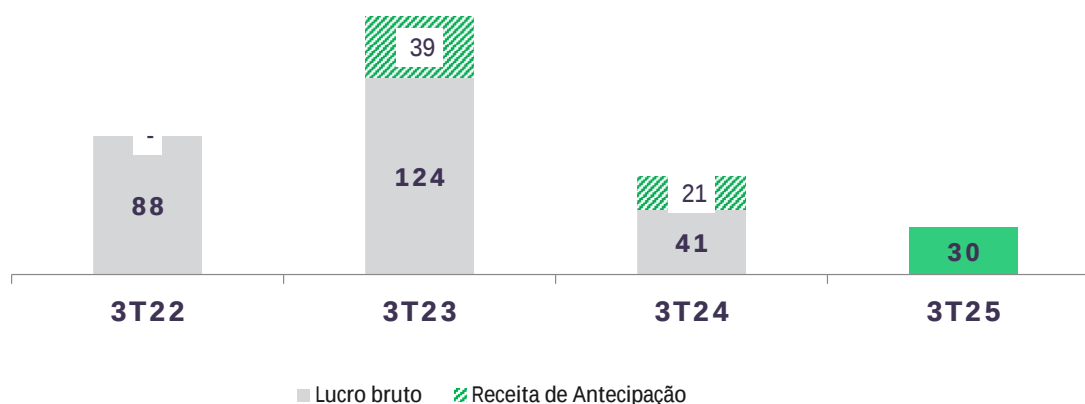
Receita líquida

No terceiro trimestre de 2025, a Infracommerce registrou uma receita líquida de R\$ 147,3 milhões, representando uma redução de 41,8% em comparação ao mesmo período de 2024, excluindo a receita de antecipação. Esse recuo é atribuído, em parte, à perda de clientes estratégicos e à saída de contratos considerados onerosos, movimento este que se acentuou no segundo semestre de 2024. Por um lado, há o decréscimo na receita líquida, porém, por outro lado, há a melhora da margem bruta recorrente.



Lucro bruto

No 3T25, o lucro bruto foi de R\$ 30,3 milhões com margem bruta de 20,6%, representando um decréscimo em valores absolutos de 26,3%, com ganho de 2,7 p.p. de margem.



Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ
Custo do serviço prestado (CSV)	-117,0	-188,4	-37,9%	-135,4	-13,5%
Despesas comerciais e administrativas	-36,3	-110,8	-67,2%	-56,1	-35,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-6,7	1,5	-546,7%	4,4	-251,2%
Custos e despesas totais excluindo <i>impairment</i>	-160,0	-297,7	-46,3%	-187,0	-14,4%
<i>Impairment</i>	-	-	-	0,0	-
Custos e despesas totais mais <i>impairment</i>	-160,0	-297,7	-46,3%	-187,0	-14,4%

Os custos e despesas operacionais totais registraram uma queda no 3T25. Os custos dos serviços prestados foram de R\$ 160,0 milhões, equivalente a uma redução de 46,2% se comparado com o 3T24, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional da Companhia. Já as despesas comerciais e administrativa totalizaram R\$ 36,3 milhões, com uma queda de 67,3% em comparação com o 3T24. No Brasil, redimensionamos a estrutura organizacional, logística, otimizamos sistemas e processos. Regionalmente, capturamos ganhos de eficiência e sinergias dentre as operações e áreas geográficas.

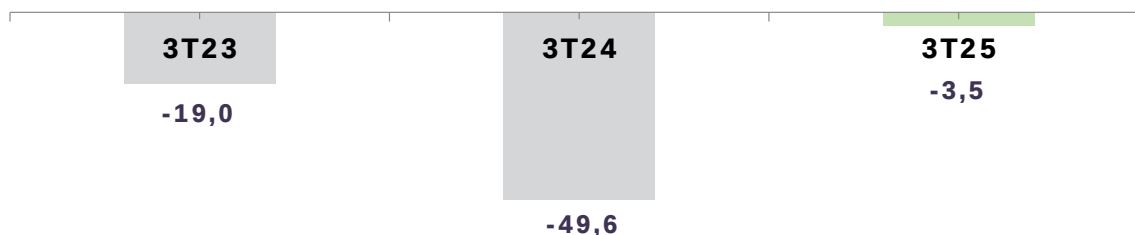
EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ2
Prejuízo do período	-79,4	-93,4	-15,0%	-61,4	29,2%
Depreciação e amortização	17,6	34,0	-48,2%	19,8	-11,0%
Resultados financeiros líquidos	64,1	46,2	38,7%	53,1	20,7%
Imposto corrente	2,6	-0,4	-750,0%	3,2	-18,8%
EBITDA	6,5	-13,7	-147,4%	15,4	-58,2%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	4,4%	-6,0%	10,3	8,5%	-4,1
Aluguel	-4,8	-7,1	-32,4%	-5,7	-16,1%
Capex	-5,2	-7,1	-26,8%	-5,1	1,2%
Despesas antecipadas	-	-21,7	<i>n.a</i>	-	<i>n.a</i>
<i>Impairment</i>	-	-	<i>n.a</i>	-	<i>n.a</i>
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) <i>Impairment</i>	-3,5	-49,6	-92,9%	4,6	-177,2%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Despesas antecipadas Recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) <i>Impairment</i> %</i>	-2,4%	-21,6%	19,2	2,5%	-4,9

Ao final do terceiro trimestre de 2025, a Companhia obteve um EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis negativo em R\$ 3,5 milhões, uma melhora de 92,9% em relação ao 3T24. Parte dessa melhora decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais da Companhia e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina.

Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que a Companhia iniciou a partir do segundo trimestre de 2024, em conjunto com uma melhora da margem devido à rescisão de contratos onerosos de clientes.



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ
Despesa financeira	-74,3	-55,9	32,9%	-61,2	21,4%
Antecipação de recebíveis	0,0	-21,7	n.a.	-	n.a.
Resultado de instrumentos conversíveis	-52,8	0,0	-	0,0	-
Juros e demais despesas financeiras	-21,5	-34,2	-37,1%	-	-
Receita financeira	10,2	9,7	5,2%	8,1	26,3%
Resultado financeiro líquido	-64,1	-46,2	38,7%	-53,1	20,7%

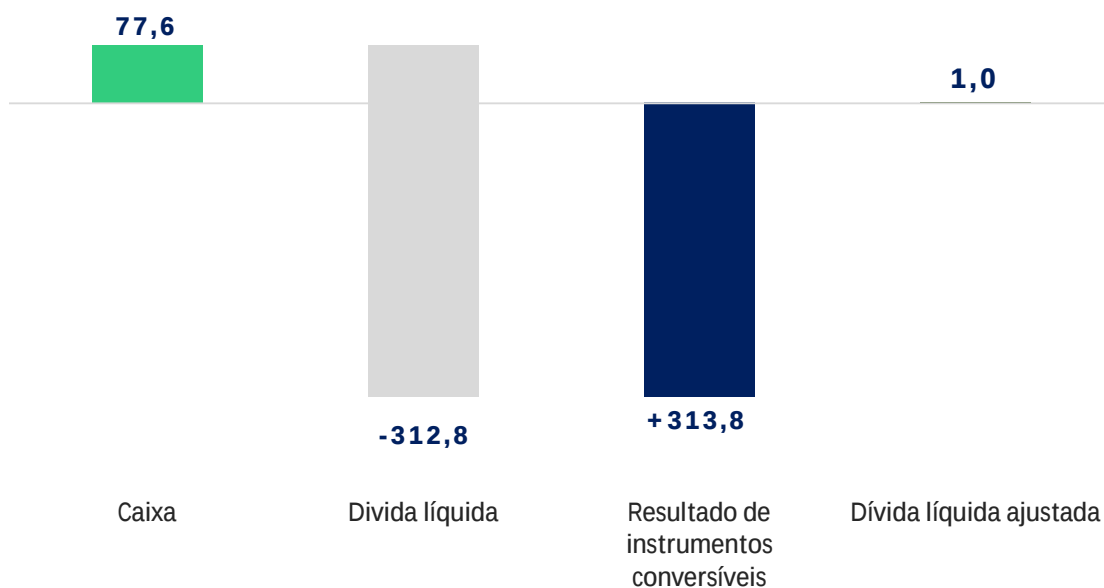
O resultado financeiro líquido no período de -R\$ 64,1 milhões é amplamente direcionado por provisões de juros relacionadas aos instrumentos mandatoriamente conversíveis que serão liquidados, tanto o principal quanto os juros acumulados, através da capitalização dos saldos. Logo, o resultado financeiro líquido apurado no período com previsão de efeito caixa somou R\$ 11,3 milhões.

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ
Caixa e aplicações	77,6	90,4	-14,2%	101,3	-23,4%
Empréstimos e financiamentos	-76,6	-371,2	-79,4%	-98,5	-22,2%
Debêntures	0,0	-373,1	-100,0%	-5,8	-98,5%
Instrumentos conversíveis	-313,8	-	n.a.	-833,1	n.a.
Dívida líquida	-312,8	-653,9	-52,2%	-836,1	-62,6%
Parcelas de M&A	-0,7	-23,9	-97,1%	-0,7	0,0%
Dívida líquida + M&A	-313,6	-677,8	-53,7%	-836,8	-62,5%

A Companhia encerrou o período com dívida líquida incluindo M&A de R\$ 313,6 milhões. Deste total, R\$ 313,8 milhões referem-se a instrumentos financeiros reconhecidos como passivos financeiros que serão liquidados através de aumentos de capital no curso dos respectivos instrumentos, em até 5 anos.

Logo, o endividamento líquido financeiro ajustado, excluindo os saldos dos instrumentos financeiros que não terão efeito caixa na sua liquidação, é positivo em R\$ 1 milhão.



Capex

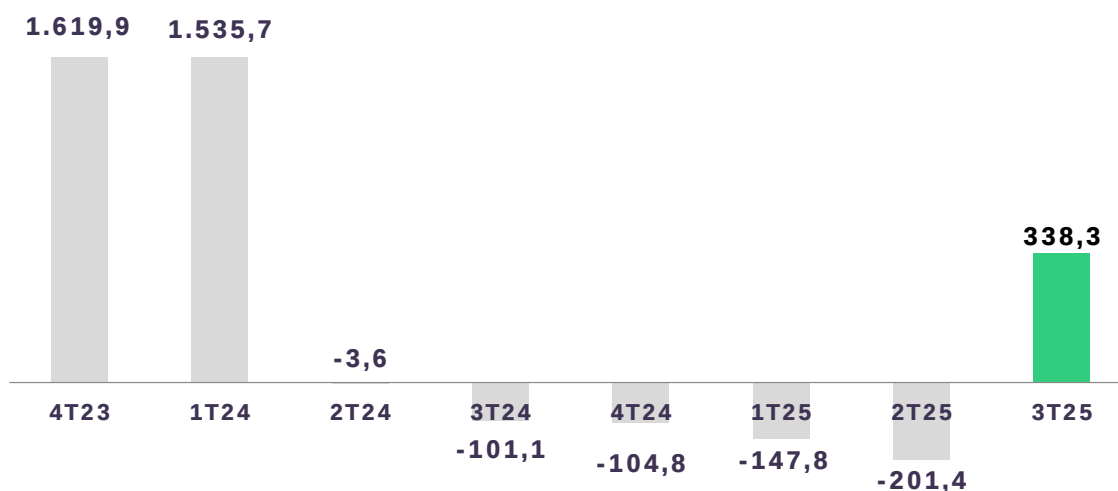
Capex (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ	2T25	% Δ
Infraestrutura	-1,4	-1,0	40,0%	-1,2	25,0%
Tecnologia	-3,8	-6,1	-37,7%	-4,0	-5,7%
Capex total	-5,2	-7,1	-26,8%	-5,1	1,2%

No 3T25, o Capex total da Companhia foi de R\$ 5,2 milhões, composto por:

- R\$ 1,4 milhão em infraestrutura logística, representando um aumento de 44,5% em comparação ao 3T24.
- R\$ 3,8 milhões em tecnologia, reduzindo 38,2% se comparado ao 3T24, em função da otimização dos investimentos.

Patrimônio líquido

Reversão do saldo de patrimônio líquido a descoberto de R\$ -201,4 milhões no 2T25, para saldo positivo de R\$ 338,3 milhões no 3T25, decorrente da conversão de aproximadamente 65% do saldo das debêntures mandatoriamente conversíveis até 30 de setembro de 2025.

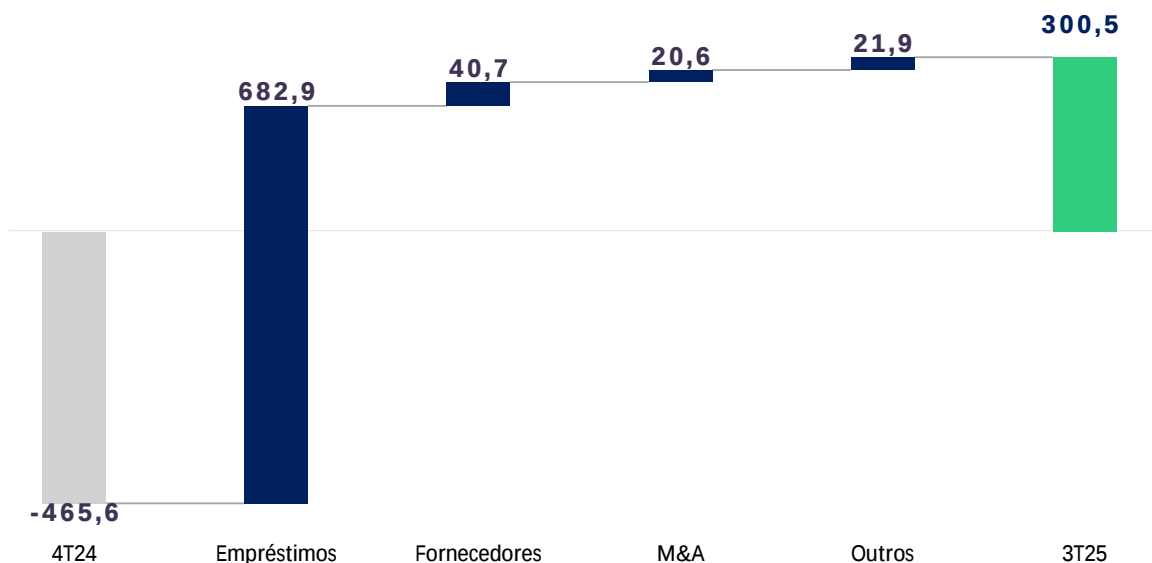


Capital Circulante Líquido (CCL)

O capital circulante líquido, ao final do ano de 2024 somava saldo negativo de R\$ 465,6 milhões. Já ano final do 3T25, o saldo dos ativos de curto prazo superaram os saldos dos passivos de curto prazo em R\$ 300,5 milhões.

Esta melhora substancial deste importante indicador de liquidez, deve-se a implementação das ações da reestruturação em curso, com destaque para a capitalização de passivos financeiros e operacionais e otimização do capital de giro com ganhos de eficiência no ciclo de faturamento.

Movimentação do Capital Circulante Líquido em R\$ (milhões)



Relacionamento com auditor independente

Em conformidade da instrução CVM n° 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei n° 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. está contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2025, e de revisão das informações trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2025, 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025.

Conferência de resultados

Segunda-feira, 17 de novembro de 2025
14h00 (horário de Brasília) | 12h00 (EST)
Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital white label que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais completas - desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, com mais de 200 grandes marcas multinacionais, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores
investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa
infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial (consolidado)

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	3T25	3T24	% Δ
ATIVO	1.336,8	1.447,7	-7,7%
Ativo Circulante	630,6	609,1	3,5%
Caixa e equivalentes de caixa	69,0	69,3	-0,4%
Investimento financeiro	8,6	21,1	-59,2%
Contas a receber	324,2	365,7	-11,3%
Adiantamentos de fornecedores	91,2	81,3	12,2%
Impostos a recuperar	94,8	49,4	91,9%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6,3	5,6	12,5%
Despesas pagas antecipadamente	4,0	4,1	2,4%
Outras contas à receber	32,4	12,7	155,1%
Ativo não circulante	706,3	838,5	-15,8%
Outras contas a receber	68,9	70,2	-1,9%
Impostos a recuperar.	30,7	46,3	-33,7%
Depósitos judiciais	109,8	146,8	-25,2%
Imobilizado	66,3	95,9	-30,9%
Intangível	407,4	428,8	-5,0%
Direito de uso	23,1	50,5	-54,3%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.336,8	1.447,7	-7,7%
Passivo circulante	330,0	807,5	-59,1%
Empréstimos e financiamentos.	35,7	212,5	-83,2%
Debênture.	-	167,9	-100,0%
Arrendamento.	17,2	25,8	-33,3%
Fornecedores	194,2	280,4	-30,7%
Risco sacado a pagar	-	5,5	-100,0%
Adiantamento de clientes	0,1	1,2	-91,7%
Salários, encargos e provisões para férias.	44,7	63,5	-29,6%
Impostos a pagar.	29,8	21,1	41,2%
Instrumentos financeiros.	-	1,9	-100,0%
Contas a pagar pela combinação de negócio.	0,2	18,1	-98,9%
Outras contas a pagar.	8,1	9,8	-17,3%
Passivo não circulante	668,5	741,3	-9,8%
Fornecedores.	24,8	-	100,0%
Empréstimos e financiamentos	45,6	158,7	-71,3%
Debênture	309,2	205,2	50,7%
Impostos a pagar	151,8	138,7	9,4%
Arrendamento	10,6	31,5	-66,3%
Impostos diferidos	0,3	1,2	-75,0%
Passivo para a participação de não controladores	-	62,9	-100,0%
Contas a pagar pela combinação de negócio	0,5	5,8	-91,4%
Salários, encargos e provisão para férias	-	7,6	-100,0%
Outras contas a pagar	12,7	7,1	78,9%
Provisões para contingências	113,0	122,6	-7,8%
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	338,3	-101,1	-434,6%

Demonstração do fluxo de caixa (consolidado)

Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ milhões)	9M25	9M24	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período	-185,6	-1.719,4	-89,2%
Ajustes sem efeito caixa:			
Depreciação	55,4	119,9	-53,8%
Despesa financeira	123,1	74,0	66,4%
Despesas M&As	25,1	10,3	143,7%
Rendimento sobre aplicações financeiras	-5,2	-4,4	18,2%
Outros	0,2	1.425,8	-100,0%
Fluxo de caixa ajustado com operações sem efeito caixa	13,0	-93,8	-113,9%
Varição do ativo	91,7	229,4	-60,0%
Varição do passivo	-138,9	-311,9	-55,5%
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais	-34,1	-176,3	-80,7%
Aquisição de imobilizado	-2,6	-8,6	-69,8%
Aquisição de intangível	-12,8	-25,6	-50,0%
Resgate em aplicações financeiras	18,1	33,2	-45,5%
Investimento em aplicações financeiras	-	-44,1	-
Aquisição de participação em controlada	-	-	-
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	-	23,0	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	2,7	-22,1	-112,2%
Aumento de capital - pagamento baseado em ações	-	-	-
Aumento de capital	-	0,2	-
Custo de emissão de ações (follow on)	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	85,5	273,6	-68,8%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	-56,5	-284,7	-80,2%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	-16,7	-26,4	-36,7%
Juros capitalizados de empréstimos	1,3	1,4	-7,1%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	-	-53,6	-
Aquisição de participação em controlada	-0,2	-8,9	-97,8%
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	-16,1	-4,6	250,0%
Captação de debêntures	-	-	-
Pagamento de risco sacado	-	-45,7	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-2,7	-148,7	-98,2%
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	-34,2	-347,1	-90,1%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	104,7	414,1	-74,7%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	-1,5	2,3	-165,2%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	69,0	69,3	-0,4%
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	-34,2	-347,1	-90,1%

Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à InfraCommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Grant Thornton
Audidores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12ª andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Infracommerce CXaaS S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Infracommerce CXaaS S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 3.1, que menciona que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional. A Companhia elaborou um plano de reestruturação financeira, operacional e estrutura de capital. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava prejuízo no montante de R\$ 185.556 mil (individual e consolidado) e caixa utilizado nas atividades operacionais no montante de R\$ 34.126 mil (consolidado) que, juntamente com outros eventos e condições, indicam a existência de incerteza relevante que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos e ações que estão sendo desenvolvidos pela administração para a reestruturação da dívida, reequilíbrio da estrutura de capital, e reestabelecimento da lucratividade da Companhia, que estão descritos na Nota Explicativa nº 3.1. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem nenhum ajuste que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados por outro auditor independente, cujos relatórios sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 28 de março de 2025 e 07 de novembro de 2024, sem modificações.

São Paulo, 14 de novembro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Infracommerce CXaaS S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.919	11.898	69.006	104.731
Aplicações financeiras	6	-	-	8.596	23.648
Contas a receber	7	-	-	324.216	450.205
Adiantamentos a fornecedores	8	133	133	91.223	73.063
Impostos a recuperar	9	645	-	94.771	58.062
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	2.015	4.571	6.330	14.110
Despesas pagas antecipadamente	-	1.102	1.090	4.046	1.985
Outras contas a receber	10	69	69	32.382	12.861
Total do ativo circulante		10.883	17.761	630.570	738.665
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Mútuo a receber de partes relacionadas	29	50.046	14.184	-	-
Outras contas a receber	10	68.402	68.402	68.914	68.886
Impostos a recuperar	9	-	-	30.714	37.198
Depósitos judiciais	20	2	2	109.825	137.259
Investimentos em controladas	11	825.621	694.519	-	-
Imobilizado	12	-	-	66.259	81.159
Intangível e ágio	13	-	-	407.449	425.084
Direito de uso	14	-	-	23.108	29.307
Total do ativo não circulante		944.071	777.107	706.269	778.893
Total do ativo					
		954.953	794.868	1.336.839	1.517.558

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	7.143	166.943	35.660	332.494
Debêntures	19	-	386.084	-	386.084
Arrendamentos	14	-	-	17.182	18.790
Fornecedores	15	485	1.167	194.239	360.971
Adiantamento de clientes		36	-	89	-
Salários, encargos e provisão para férias	-	1.121	982	44.687	40.921
Impostos a pagar	17	1.489	1.560	29.806	23.717
Instrumentos financeiros	28	-	6.436	-	6.436
Contas a pagar pela combinação de negócio	21	240	10.392	240	20.883
Outras contas a pagar	22	246	84	8.139	14.015
Total do passivo circulante		10.760	573.648	330.042	1.204.311
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	45.556	50.000	45.581	50.666
Debêntures conversíveis	19	309.192	-	309.192	-
Arrendamentos	14	-	-	10.558	17.494
Fornecedores	15	-	-	24.829	17.546
Impostos a pagar	17	-	-	151.763	131.665
Impostos diferidos	-	296	963	296	963
Passivo para a participação de não controladores	28	-	58.604	-	58.604
Contas a pagar de combinação de negócio	21	1.120	492	493	5.472
Mútuo a pagar para partes relacionadas	29	34.608	25.767	-	-
Salários, encargos e provisão para férias	-	-	5.040	-	5.040
Outras contas a pagar	22	-	-	12.730	8.874
Provisão para passivo a descoberto em controladas	11	146.596	116.642	-	-
Provisões para contingências	20	68.502	68.502	113.032	121.713
Total do passivo não circulante		605.870	326.010	668.474	418.037
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	23	819.183	2.006.078	819.183	2.006.078
Reserva de capital		32.817	183.831	32.817	183.831
Ajuste de avaliação patrimonial		2.779	5.518	2.779	5.518
Prejuízos acumulados		(516.456)	(2.300.217)	(516.456)	(2.300.217)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		338.323	(104.790)	338.323	(104.790)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
		954.953	794.868	1.336.839	1.517.558

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidados para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Acumulado (janeiro a setembro)				Trimestre (julho a setembro)			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional líquida	24	-	-	513.865	734.156	-	-	147.349	250.075
Custo dos serviços prestados	25	-	-	(385.050)	(551.955)	-	-	(117.028)	(188.433)
Lucro bruto		-	-	128.815	182.201	-	-	30.321	61.642
Despesas comerciais	25	(100)	(138)	(12.574)	(46.744)	(15)	(22)	(3.093)	(17.562)
Despesas administrativas	25	(16.711)	(41.843)	(141.632)	(347.376)	(5.336)	(9.389)	(33.187)	(93.262)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis		-	(1.048.225)	-	(1.376.421)	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	25	-	(1)	(18.019)	(3.735)	-	(1)	(16.983)	(266)
Outras receitas operacionais	25	-	100	19.773	2.293	-	-	10.264	1.809
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e impostos		(16.811)	(1.090.107)	(23.637)	(1.589.782)	(5.351)	(9.412)	(12.678)	(47.639)
Despesas financeiras	26	(123.169)	(70.535)	(176.065)	(176.141)	(55.015)	(19.045)	(74.322)	(55.857)
Receitas financeiras	26	1.557	25.142	21.366	49.426	382	3.238	10.234	9.657
Resultado financeiro líquido		(121.612)	(45.393)	(154.699)	(126.715)	(54.633)	(15.807)	(64.088)	(46.200)
Participação nos prejuízos das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	11	(47.799)	(584.561)	-	-	(19.594)	(68.424)	-	-
Prejuízo antes dos impostos		(186.222)	(1.720.061)	(178.336)	(1.716.497)	(79.578)	(93.643)	(76.766)	(93.839)
Imposto corrente	27	-	-	(7.886)	(3.760)	-	-	(2.812)	-
Imposto diferido	27	666	666	666	862	222	222	222	418
Prejuízo do período		(185.556)	(1.719.395)	(185.556)	(1.719.395)	(79.356)	(93.421)	(79.356)	(93.421)
Prejuízo do período por ação	30								
Prejuízo por ação - básico (em Reais)		(2,87972)	(4,37342)	(0,21071)	(4,37342)	(1,23156)	(0,23762)	(1,23156)	(0,23762)
Prejuízo por ação - diluído (em Reais)		(2,87972)	(4,37342)	(0,21071)	(4,37342)	(1,23156)	(0,23762)	(1,23156)	(0,23762)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Acumulado (janeiro a setembro)				Trimestre (julho a setembro)			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo do período		(185.555)	(1.719.395)	(185.555)	(1.719.395)	(79.356)	(93.421)	(79.355)	(93.421)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado									
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	23.b	(2.739)	6.178	(2.739)	6.178	(2.970)	(911)	(2.970)	(911)
Resultados abrangentes do período		(188.294)	(1.713.217)	(188.294)	(1.713.217)	(82.326)	(94.332)	(82.325)	(94.332)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Atribuível aos acionistas controladores				Total
		Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	
					Efeitos de conversão de moeda estrangeira	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.981.809	188.321	(545.468)	(4.793)	1.619.869
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período		-	-	(1.719.395)	-	(1.719.395)
Ajuste de conversão em controladas		-	-	-	6.178	6.178
Total de resultados abrangentes do período		-	-	(1.719.395)	6.178	(1.713.217)
Aumento de capital - Opções de ações	23.a	201	-	-	-	201
Remensuração - put option	28	-	-	(2.905)	-	(2.905)
Bônus de subscrição de ações - Synapcom	31	-	(5.052)	-	-	(5.052)
Saldo em 30 de setembro de 2024		1.982.010	183.269	(2.267.768)	1.385	(101.104)
Período findo em 1º de janeiro de 2025		2.006.078	183.831	(2.300.217)	5.518	(104.790)
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período	-	-	-	(185.555)	-	(185.555)
Ajuste de conversão em controladas	23.b	-	-	-	(2.739)	(2.739)
Total de resultados abrangentes do período		-	-	(185.555)	(2.739)	(188.294)
Aumento de capital - Conversão de dívidas	23	669.183	-	-	-	669.183
Absorção de prejuízo acumulado com redução capital	23	(1.856.078)	(150.000)	2.006.077	-	(1)
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	(1.014)	-	-	(1.014)
Remensuração - Put option	28	-	-	(36.761)	-	(36.761)
Saldo em 30 de setembro de 2025		819.183	32.817	(516.456)	2.779	338.323

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do período		(185.556)	(1.719.395)	(185.556)	(1.719.395)
Ajustes para:					
Depreciação de imobilizado	12	-	-	11.199	13.019
Amortização de ágio/intangível	11/13	15.585	24.140	32.061	87.179
Depreciação do direito de uso	14	-	-	12.106	19.659
Juros sobre arrendamentos	14	-	-	4.151	6.939
Rendimento sobre aplicações financeiras, líquido de imposto de renda	6/26	-	-	(5.155)	(4.373)
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	11	47.799	584.561	-	-
Provisões para contingências	20	-	-	(8.681)	39.305
Encargos financeiros de empréstimos	18	10.353	17.433	21.226	27.053
Encargos financeiros de debêntures	19	89.431	36.513	89.431	36.513
Ajuste de economia hiper inflacionária		-	-	4.492	-
Ajuste a valor presente - Fornecedores	26	-	-	2.383	-
Ajuste a valor justo	26	-	2.144	-	2.144
Atualização a valor justo - Contas a pagar plataformas	26	-	-	-	5.263
Remensuração earnout Ecomsur	21	-	4.664	-	4.664
Remensuração earnout Tevec		-	-	-	(811)
Bônus de subscrição	28	15.121	(21.325)	15.121	(21.325)
Atualização monetária passiva	26	(8)	853	8.864	17.833
Atualização monetária ativa	26	-	-	(6.241)	-
Remuneração pós-combinação de negócios	25	292	658	292	658
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	25/31	(1.014)	(5.052)	(1.014)	(5.052)
Variação cambial não realizada, líquida	21	(792)	916	(1.522)	1.922
Resultado na baixa de imobilizado	12	-	-	6.728	7.936
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	7	-	-	(512)	8.095
Amortização de passivo diferido	27	(666)	(666)	(666)	(862)
Juros sobre transações intercompany	29	(160)	45	-	-
Custo de emissão	18/19	3.097	2.250	6.233	3.459
Prêmio sobre captação de recursos	18	8.155	-	8.260	-
Impairment de ativos	13	-	1.048.225	-	1.376.421
Outros		(282)	-	(195)	-
		1.355	(24.037)	13.004	(93.756)

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber	-	-	-	126.501	154.872
Adiantamentos a fornecedores	-	-	2.100	(18.160)	42.273
Imposto de renda e contribuição social e impostos a recuperar	-	1.911	3.246	(22.445)	13.651
Outras contas a receber	-	-	(69)	(19.549)	(7.184)
Despesas pagas antecipadamente	-	(12)	(618)	(2.061)	1.327
Depósitos judiciais	-	-	-	27.434	24.417
Fornecedores	-	(682)	(4.002)	(161.832)	(269.355)
Fornecedores - risco sacado à pagar	-	-	-	-	8.424
Adiantamento de clientes	-	36	-	89	77
Salários, encargos e provisão para férias	-	(4.901)	405	(1.274)	16.481
Impostos a pagar	-	(71)	111	26.187	(16.893)
Pagamento de contingências	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	10.001	(12.545)	(2.020)	(50.607)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		7.637	(35.409)	(34.126)	(176.273)
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais					
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	-	-	(2.601)	(8.587)
Aquisição de intangível	13	-	(1.483)	(12.790)	(25.589)
Investimento em aplicações financeiras	6	-	-	-	(44.124)
Resgate de aplicações financeiras	6	-	-	18.060	-
Aumento de capital em controlada	11	-	-	-	-
Mútuos concedidos a partes relacionadas	29	(57.769)	(133.084)	-	-
Pagamento de mútuo com parte relacionada	29	22.067	130.453	-	-
Aquisição de participação em controlada, líquida de caixa adquirido				-	33.227
Venda de participação em controlada	6	-	-	-	22.973
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		(35.702)	(4.114)	2.669	(22.100)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Aumento de capital - Ações exercidas SOP	23	-	201	-	201
Custo de emissão - Empréstimos e debêntures	18/19	(16.064)	(220)	(16.064)	(4.561)
Custo de transação de antecipação de recebíveis	26	-	-	-	(53.621)
Pagamento de risco sacado	18	-	-	-	(45.730)
Captação de empréstimos e financiamentos	18	52.396	127.187	85.467	273.595
Juros pagos sobre arrendamentos	14	-	-	(4.151)	(7.158)
Juros pagos sobre debêntures	19	-	(25.664)	-	(25.664)
Juros pagos sobre empréstimos	18	(7.564)	(14.116)	(8.668)	(16.663)
Juros capitalizados de empréstimos	18	1.275	1.375	1.275	1.375
Pagamento de principal de empréstimos	18	(15.000)	(195.471)	(47.863)	(203.899)
Pagamento de principal de debêntures	19	-	(38.460)	-	(38.460)
Pagamento de principal de arrendamentos	14	-	-	(12.517)	(19.218)
Captação de mútuo com partes relacionadas	29	12.333	48.653	-	-
Aquisição de participação em controlada - Parcelas diferidas pagas	21	-	(3.062)	(226)	(8.946)
Pagamento de mútuo com partes relacionadas	29	(3.498)	(40.557)	-	-
financiamento		23.878	(140.134)	(2.746)	(148.749)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(4.187)	(179.657)	(34.203)	(347.122)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	11.898	182.190	104.731	414.148
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	-	(792)	-	(1.522)	2.231
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-	6.919	2.533	69.006	69.257
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(4.187)	(179.657)	(34.203)	(347.122)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
1 - Receitas				
Receita de contrato com cliente	-	-	632.228	895.580
Outras receitas	-	100	19.773	2.293
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - (Constituição)	-	-	512	-
	-	100	652.513	897.873
2 - Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	(8.048)	(359.530)	(551.955)
Perdas e recuperação de valores ativos	-	-	-	-
3 - Valor adicionado bruto	-	(7.948)	292.983	345.918
4 - Depreciação e amortização do período	(15.585)	(24.140)	(55.366)	(119.857)
5 - Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(15.585)	(32.088)	237.617	226.061
6 - Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	1.557	25.142	21.366	49.426
Resultado de equivalência patrimonial	(47.799)	(584.561)	-	-
7 - Valor adicional total a distribuir (5+6)	(61.827)	(591.507)	258.983	275.487
8 - Distribuição do valor adicionado	(61.827)	(591.507)	258.983	275.487
Pessoal	5.059	5.880	154.503	226.583
Remuneração direta	3.831	5.014	123.642	179.651
Benefícios	1.228	866	23.779	36.254
F.G.T.S	-	-	6.972	10.456
Outros	-	-	110	222
Impostos, taxas e contribuições	23	270	78.049	125.779
Federais	23	270	38.473	75.171
Estaduais	-	-	34.125	44.178
Municipais	-	-	5.451	6.430
Remuneração de capital de terceiros	118.647	1.121.738	211.987	1.642.520
Juros	115.564	70.535	169.350	176.141
Aluguéis	-	8	1.689	8.609
Outros - Terceiros	3.083	1.051.195	40.948	1.457.770
Remuneração de capital próprio	(185.556)	(1.719.395)	(185.556)	(1.719.395)
Prejuízo do período	(185.556)	(1.719.395)	(185.556)	(1.719.395)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Infracommerce CXaaS S.A. (“IFC” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo/SP na Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 14º andar - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04548-903.

A Companhia foi constituída em 15 de dezembro de 2020, com o objetivo de ser a holding não-operacional consolidadora do resultado do grupo econômico, e exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 2. A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), no segmento especial denominado Novo Mercado, com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sob o código IFCM3 onde negocia suas ações ordinárias. A Companhia está presente no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, atende mais de 200 grandes marcas multinacionais nas regiões.

A Companhia e suas controladas (em conjunto denominada “Grupo”), tem como principais atividades oferecer soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização. A partir de um ecossistema digital *White label*, o Grupo apoia empresas em diferentes níveis de maturidade na jornada digital. Este ecossistema é composto por cinco grandes verticais:

i) Infrashop – relacionada à gestão de lojas virtuais e plataformas de e-commerce: essa vertical costuma englobar soluções para criação, operação e otimização de lojas online, incluindo UX/UI (*User Experience* e *User Interface*), catálogo de produtos, e integração com marketplaces.

ii) InfraDigital – Focada em marketing digital e experiência do consumidor: pode incluir serviços como: (1) Gestão de campanhas digitais (Google Ads, redes sociais); (2) CRM e automação de marketing; e (3) Estratégias de engajamento e fidelização

iii) InfraData – Essa vertical geralmente oferece: (1) análise de comportamento do consumidor, (2) BI (*Business Intelligence*), e (3) Relatórios de performance e insights para tomada de decisão;

iv) InfraLog – Responsável pela logística e operações de fulfillment, e inclui: (1) gestão de estoque e pedidos, (2) Embalagem e expedição, e (3) Monitoramento de entregas e pós-venda;

v) InfraPay – Especializada em meios de pagamento e segurança digital: oferece soluções como omnichannel de pagamento (cartão, PIX, boleto, carteiras digitais), tecnologia antifraude e análise de crédito B2B, e conciliação automatizada e split de pagamentos.

Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes, com componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para e-commerce, compondo o nosso ecossistema digital *white label*, mas não se limitam, as seguintes atividades:

i) Plataformas de e-commerce para *Business to Customers* (B2C) e *Business to Business* (B2B), com soluções omnichannel, social commerce e marketplace;

ii) Serviços de gestão e operação de ecommerce, atendimento ao consumidor, *Customer Relationship Management* (CRM) e marketing digital;

iii) Inteligência Artificial de Dados, *Behavioral Targeting* e relatórios de *Business Intelligence*;

iv) Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de fulfillment composto por múltiplos centros de distribuição, tracking de pedidos e gestão de fretes;

v) Gestão de pagamentos por meio de nossa fintech, onde nossos clientes se beneficiam de um gateway de pagamento certificados pelo *Payment Card Industry* (PCI), com gestão processo de contas a receber e financiamento comercial.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Lista de empresas/companhias controladas

A lista a seguir descreve todas as Empresas da Companhia, incluindo controladas diretas e indiretas.

Controladas	Participação Acionária		Direta/ Indireta	Controladora	30/09/25	31/12/24
	Abreviação	País				
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFC Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	IFC Varejo	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	SYN	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	Infrapay	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFS Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
New Retail Limited	New Retail	Cayman	Direta	IFC	-	100%
New Retail IFC Brasil S.A. (a)	New Retail IFC	Brasil	Direta	IFC	100%	-
Infralog Serviços Ltda.	Pier 8	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	Armazéns	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	Tatix	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infradata Sistemas S.A.	Tevec	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Intermediações de Negócios na Internet S.A. (b)	Infracommerce Intermediações	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	-
New Retail Latam LLC	NR LLC	Delaware	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur S.A.	Ecomsur Chile	Chile	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur Peru SAC	Ecomsur Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Distecom Peru SAC	Distecom Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur MX AS de CV	Ecomsur México	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Comerc Distecom	Distecom México	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur Colombia SAS	Ecomsur Colômbia	Colômbia	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur Panamá S.A.	Ecomsur Panamá	Panamá	Indireta	New Retail	100%	100%
Infracommerce Negócios Y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Argentina S.A.	Brandlive Argentina	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
BL 360 S.A.	BL 360	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
Summa Solutions SRL	Summa	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
Sigurd S.A.P.I. de C.V.	Sigurd	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive SpA	Brandlive Chile	Chile	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Peru SAC	Brandlive Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Alueny S.A.	Brandlive Uruguai	Uruguai	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Colômbia SAS	Brandlive Colômbia	Colômbia	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Equador SAS	Brandlive Equador	Equador	Indireta	New Retail	100%	100%

(a) A New Retail IFC foi criada para que no Brasil houvesse a centralização dos investimentos no exterior, das empresas Latam (Latina América), anteriormente consolidadas na New Retail. Em 12 de maio de 2025 com a conclusão do plano de reestruturação e conversão do instrumento de *put option* em debêntures conversíveis, a Companhia passou a ter 100% da participação, conforme nova consolidação apresentada na Nota Explicativa nº 11.

(b) A Infracommerce Intermediações originou-se com a parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos “Correios”, para a criação da operação de uma plataforma *marketplace* Mais Correios. A Infracommerce Intermediações é responsável pela arquitetura, suporte operacional e tecnológico da plataforma, enquanto os Correios atuam na atividade operacional logística.

3. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto se mencionado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com:

- (i) as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias e
- (ii) as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Todas as informações relevantes próprias dessas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de novembro de 2025.

3.1. Performance e desenvolvimento de negócios (consolidado)

A Companhia e suas controladas incorreram no prejuízo acumulado de R\$ 185.556 (R\$ 1.719.395 em 30 de setembro de 2024), bem como fluxo de caixa atividades operacionais negativo de R\$ 34.126 (R\$ 176.273 em 30 de setembro de 2024). Outro impacto relevante que a Companhia tem em resultado financeiro são as despesas financeiras acumuladas no período somaram R\$ 176.065 (R\$ 176.141 em 30 de setembro de 2024), das quais R\$ 110.657 (R\$ 63.566 em 30 de setembro de 2024) referem-se a despesas financeiras (juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures), relacionados aos instrumentos de dívidas mandatoriamente conversíveis até as respectivas datas de liquidação, logo, sem efeito de saída caixa, conforme esperado pela Companhia.

A Companhia apresentou patrimônio líquido de R\$ 338.323 (patrimônio líquido a descoberto no montante R\$ 104.790 em 31 de dezembro de 2024). A reversão do saldo do patrimônio líquido deve-se principalmente a capitalização das debêntures conversíveis em capital, ao longo do exercício no montante de R\$ 576.792 (vide Nota Explicativa nº 19).

Ao longo dos últimos doze meses, a Companhia implementou plano de reestruturação e *turnaround* para melhoria da performance operacional, bem como de sua estrutura de capital. Dentre as ações implementadas, destacamos:

a) Emissão e integralização de debenture mandatoriamente conversível em 23 de maio de 2025, traduzindo o endividamento bancário de R\$ 732.400 em instrumento mandatoriamente conversível, em até 5 anos, em ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia:

i) de forma facultativa até o 5º (quinto) dia útil anterior à data de vencimento; e

ii) de forma mandatória na data de vencimento das debêntures em 12 de maio de 2030.

b) Redução de custos e despesas operacionais, como:

i) Otimização dos centros de distribuição, tanto em área ocupada quanto em produtividade;

ii) Redução de custos operacionais, através de renegociações e consolidação e otimização das soluções tecnológicas;

iii) Redução de estruturas corporativas;

iv) Renegociação e/ou rescisão de determinados contratos vigentes com clientes da Companhia.

Conforme previsto no acordo de reestruturação, a Companhia contratou em 21 de outubro de 2024, um novo financiamento com a GB Securitizadora S.A., no valor total de até R\$ 70.000, com emissão de notas comerciais em quatro tranches, sendo que até 30 de setembro de 2025, R\$ 50.000 haviam sido efetivamente desembolsados para financiar a implementação da reestruturação operacional acima descrita. O saldo de R\$ 20.000 resta disponível conforme descrito nos documentos de emissão das notas comerciais.

Como resultado das iniciativas em curso, a Companhia eliminou 91% de seu passivo financeiro, sendo R\$ 321.005 de empréstimos que foram convertidos em debêntures e R\$411.583 de debêntures de 1ª e 2ª série que foram convertidos em 3ª série, reforçando sua estrutura de capital, e reversão do passivo a descoberto para patrimônio líquido positivo, e apresenta resultado operacional positivo (i.e. LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) (-) Aluguel) de R\$ 31.729 (resultado negativo de R\$ 1.469.425 em 30 de setembro de 2024).

4. Políticas contábeis materiais

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, e devem ser lidas em conjunto com as Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anuais relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, publicadas em 28 de março de 2025.

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das informações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de forma uniforme para todas as Empresas do Grupo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas informações contábeis anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não repetem informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das informações contábeis intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. A IAS 34 *Interim Financial Reporting*, não exige a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

4.1. Normas, alterações e interpretações de normas

Desde 1º de janeiro de 2025, foram emitidas e entraram em vigor as seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas.

Norma contábil	Tema da norma
IFRS 18	Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras
IFRS 19	Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto
ICPC 09	Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis
CPC 37 (R1)	Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade
IFRS S1 e S2	Resolução CVM nº 193/23, com as alterações introduzidas pela Resolução CVM nº 219/24 e pela Resolução CVM nº 227/25 - Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações contábeis relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo <i>International Sustainability Standards Board</i> (ISSB) - Implementação em 1º de janeiro de 2026

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas estão monitorando os potenciais impactos da adoção dessas novas normas, alterações e interpretações de normas, e não se espera efeitos relevantes, com exceção ao IFRS 18 e Resolução CVM nº 193/23.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	289	11.860	30.681	91.128
Aplicações financeiras	6.630	38	38.325	13.603
Total	6.919	11.898	69.006	104.731

A Administração do Grupo define “caixa e equivalentes de caixa” como valores mantidos com o objetivo de cumprir compromissos financeiros de curto prazo, ao invés de investimentos ou outros fins.

As aplicações financeiras são investimentos de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor com vencimento no momento da aquisição igual ou inferior a 90 dias. São facilmente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a riscos significativos de variação de valor, e são registrados a valores de custo mais rendimento acumulado até datas de balanço não superior ao valor de mercado ou realização. As aplicações financeiras do grupo referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remunerado a uma taxa anual média de 97 % do CDI em 30 de setembro de 2025 (93,31% em 31 de dezembro de 2024). A exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para esses ativos financeiros são divulgadas na

Nota Explicativa nº 28.

6. Aplicações financeiras (consolidado)

Composição

Tipo	30/09/2025	31/12/2024
Fundo de investimentos (i)	8.596	23.648
Total	8.596	23.648

Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2024	23.648
Aplicação	-
Resgate	(18.060)
Rendimentos sobre aplicações financeiras, líquidos de impostos	3.008
Saldo em 30 de setembro de 2025	8.596

(i) Está relacionado em sua maior parte a investimentos em fundos de investimento, não exclusivos, em letras do tesouro americano, feitas pelas empresas situadas fora do Brasil para cobertura dos riscos de inflação.

7. Contas a receber (consolidado)

	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito (i)	81.634	115.486
Contas a receber de clientes (ii)	252.905	345.554
Contas a receber	334.539	461.040
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (iii)	(10.323)	(10.835)
Total	324.216	450.205

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Idades de vencimento	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	321.740	434.011
Vencidos		
Entre 1 e 30 dias	4.138	10.223
Entre 31 e 60 dias	603	3.170
Entre 61 e 90 dias	163	621
Entre 91 e 180 dias	44	2.269
Entre 181 a acima de 360 dias	7.851	10.746
Total vencidas	12.799	27.029
PECLD	(10.323)	(10.835)
Total	324.216	450.205

(i) Correspondem ao contas a receber das vendas através de cartão de crédito, que o Grupo recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (*Gross Merchandise Volume (GMV)*) referente às vendas de produtos dos clientes feitas através do nosso ecossistema.

O Grupo realizou antecipações de recebíveis no período encerrado em 30 de setembro de 2025, sendo: Cartões de crédito: R\$ 76.861 (R\$ 778.926 em 31 de dezembro de 2024), por meio de operação sem direito de regresso – ou seja, o risco de inadimplência é integralmente transferido às operadoras e instituições financeiras, permitindo o desconhecimento contábil no momento da cessão. Notas fiscais de serviços prestados: antecipações realizadas diretamente contra clientes do Grupo. O impacto financeiro total dessas operações foi de R\$ 5.988 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 53.621 em 30 de setembro de 2024, e R\$ 52.870 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) O contas a receber dos clientes, correspondem ao rebalanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido nos sites de e-commerce dos clientes para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre a Companhia e o cliente. Como os contratos garantem uma margem mínima de venda para o Grupo, que atua como agente na operação, ou seja, não assume riscos significativos em relação a transação, é responsável pela intermediação da venda entre o fornecedor e o cliente final, recebendo uma remuneração (margem) previamente acordada, e a margem é rebalanceada mensalmente. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15 – Fornecedores, este valor é liquidado contra a conta de “Fornecedores”, onde o Grupo possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores.

O contas a receber do Grupo representam as mercadorias vendidas dos clientes, e não apenas a comissão da Companhia pelas mercadorias vendidas desses clientes. Dessa forma, em geral, a diferença entre o valor que o Grupo recebe com a venda dos produtos dos clientes e o valor que o Grupo paga aos fornecedores é o valor efetivo referente à comissão dos serviços fornecidos pelo Grupo atuando como um agente da transação.

(iii) Desde o início de 2024 o Grupo vem trabalhando nas cobranças junto aos clientes e isso refletiu nos prazos de recebimentos e redução da provisão e de perdas efetivas e recebíveis, para o ano em questão. Todo esse movimento fez com que a exposição ao risco de crédito dessa rubrica aumentasse em uma proporção muito baixa ao longo dos períodos.

A seguir apresentamos a movimentação da PECLD:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(10.835)	(5.509)
Adição	(3.852)	(13.908)
Baixas	4.364	5.305
Baixas - Investimento (i)	-	3.277
Saldo final	(10.323)	(10.835)

(i) Baixa do investimento no FIDC, antigo Fundo de Investimento da Companhia que foi descontinuado em 28 de dezembro de 2024.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Adiantamentos a fornecedores (consolidado)

	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores (i)	88.850	70.265
Outros adiantamentos a fornecedores	2.373	2.798
Total	91.223	73.063

(i) Corresponde ao saldo de mercadoria dos clientes, do qual o Grupo atua como agente na transação.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS (i)	-	-	42.823	44.906
PIS e Cofins	-	-	72.634	30.887
IVA	-	-	6.580	18.125
IRRF	645	-	2.657	-
Outros impostos	-	-	791	1.342
Total	645	-	125.485	95.260
Circulante	645	-	94.771	58.062
Não circulante	-	-	30.714	37.198
Total	645	-	125.485	95.260

(i) O valor de R\$ 42.823 é referente ao ICMS próprio e ICMS-ST (substituição tributária) gerado nas operações interestaduais. Parte destes créditos em que esses impostos não estão incluídos na margem do Grupo negociada com o cliente, corresponde a um valor a ser reembolsado ao cliente. Assim, o Grupo efetua o reembolso desse crédito ao fornecedor dos produtos, que, neste caso, são os clientes. O mesmo valor a ser reembolsado é reconhecido no passivo, na rubrica de “outras contas a pagar”, que em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 12.203 (R\$ 7.849 em 31 de dezembro de 2024), vide Nota Explicativa nº 22.

O Grupo avaliou a expectativa de realização e compensação dos saldos de impostos a recuperar, e não identificou nenhum indício ou fato que indiquem a necessidade de constituição de perda (*impairment*).

10. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo indenizatório (i)	68.402	68.402	68.402	68.402
Outras contas a receber	69	69	32.894	13.345
Total	68.471	68.471	101.296	81.747
Circulante	69	69	32.382	12.861
Não circulante	68.402	68.402	68.914	68.886
Total	68.471	68.471	101.296	81.747

(i) Trata-se de ativo indenizatório contratual que cobre o valor do passivo contingente registrado no mesmo valor em provisões para contingências na aquisição da Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A. (SYN) Synapcom, veja Nota Explicativa nº 20.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas

Investimento e provisão para passivo a descoberto em controladas

Controladora										
31/12/2024 – Investimento										
Empresa	Ágio	Mais valia	Patrimônio líquido	Total	Equivalência patrimonial	Aumento de capital (iii)	Resultado abrangente	Transferência (ii)	Amortização de mais-valia (i)	30/09/2025
IFC Ltda.	-	-	154.151	154.151	(13.738)	157.114	-	-	-	297.527
IFC Varejo	-	-	(19.946)	(19.946)	(7.086)	-	-	-	-	(27.032)
Infrashop	-	-	(96.696)	(96.696)	(22.868)	-	-	-	-	(119.564)
Infrapay	-	-	23.110	23.110	1.895	-	-	-	-	25.005
New Retail Brasil	-	-	-	-	(4.033)	10.157	(4.205)	367.278	(8.405)	360.792
New Retail	110.156	5.229	253.858	369.243	(2.778)	-	1.466	(367.278)	(653)	-
Synapcom	-	5.633	142.382	148.015	809	-	-	-	(6.527)	142.297
Total	110.156	10.862	456.859	577.877	(47.799)	167.271	(2.739)	-	(15.585)	679.025
Provisão para passivo descoberto	-	-	-	(116.642)	-	-	-	-	-	(146.596)
Investimentos	-	-	-	694.519	-	-	-	-	-	825.621

Controladora										
31/12/2023 – Investimento										
Empresa	Ágio	Mais valia	Patrimônio líquido	Total	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Impairment		Amortização de mais-valia (i)	30/09/2024
IFC Ltda.	-	-	578.776	578.776	(424.625)	-	-	-	-	154.151
IFC Varejo	-	-	(12.065)	(12.065)	(7.881)	-	-	-	-	(19.946)
Infrashop	-	-	(54.491)	(54.491)	(42.205)	-	-	-	-	(96.696)
Infrapay	-	-	(1.652)	(1.652)	24.762	-	-	-	-	23.110
New Retail	110.156	7.842	254.239	372.237	(10.692)	10.311	-	-	(2.613)	369.243
Synapcom	912.658	166.777	258.190	1.337.625	(115.808)	-	(1.048.225)	-	(25.577)	148.015
Total	1.022.814	174.619	1.022.997	2.220.430	(576.449)	10.311	(1.048.225)	-	(28.190)	577.877
Provisão para passivo descoberto	-	-	-	(68.208)	-	-	-	-	-	(116.642)
Investimentos	-	-	-	2.288.638	-	-	-	-	-	694.519

(i) A mais-valia está relacionada à carteira de clientes identificada na mensuração dos ativos a valor justo, conforme Nota Explicativa nº 13.

(ii) Refere-se à transferência da participação da subsidiária no exterior (New Retail) da controladora para a subsidiária New Retail Brasil S.A., para centralização dos investimentos no exterior, conforme Nota Explicativa nº 2.

(iii) Aumento de capital feito na subsidiária IFC Ltda., referente as dívidas com os credores bancários no âmbito da primeira série das debêntures conversíveis que foram contratadas pela IFC Ltda.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações contábeis das investidas diretas

Controladas		Período findo em 30 de setembro de 2025						
		Ativo		Passivo			DRE	
Empresa	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
IFC Ltda.	100%	234.575	720.428	100.586	585.069	269.345	155.115	(13.738)
IFC Varejo	100%	26.330	10.449	1.416	62.396	(27.033)	(2.490)	(7.086)
Infrashop	100%	2.525	66.406	9.129	183.014	(123.211)	17.301	(22.868)
Infrapay	100%	2.228	351.355	241	328.334	25.007	2.505	1.895
New Retail Brasil	100%	238.758	213.273	202.652	11.232	238.147	302.592	(6.811)
Synapcom	100%	115.259	435.554	5.256	446.556	99.002	38.842	809
Total		619.675	1.797.465	319.280	1.616.601	481.257	513.865	(47.799)

Impactos no fluxo de caixa decorrentes das aquisições de negócios feitas em períodos anteriores

	Controladora			Consolidado						
			Total impacto							Total impacto
Fluxo de pagamento: Caixa	New Retail	Synapcom	Controladora	Tevec	Brandlive	Pier	Ecomsur	Tatix	Summa	Consolidado
Pagamento realizados até 30 de setembro de 2024, líquido do caixa adquirido	3.062	-	3.062	1.138	-	3.383	-	-	-	7.583
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	3.062	-	3.062	1.138	-	3.383	-	-	-	7.583
Pagamento realizados até 30 de setembro de 2025, líquido do caixa adquirido	-	-	-	-	-	226	-	-	-	226
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	-	-	-	-	-	226	-	-	-	226

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado (consolidado)

	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.153	989	58.354	5.018	8.736	3.909	81.159
Adições	597	426	749	471	357	-	2.600
Baixas	(573)	(279)	(3.684)	(205)	(1.987)	-	(6.728)
Depreciação	(638)	(636)	(5.846)	(2.161)	(1.915)	(3)	(11.199)
Ajuste de economia hiperinflacionária	33	62	47	28	257	-	427
Saldo em 30 de setembro de 2025	3.572	562	49.620	3.151	5.448	3.906	66.259
Custo	8.783	4.438	82.656	19.130	15.233	3.913	134.153
Depreciação	(5.211)	(3.876)	(33.036)	(15.979)	(9.785)	(7)	(67.894)
Saldo em 30 de setembro de 2025	3.572	562	49.620	3.151	5.448	3.906	66.259

Teste de impairment de ativos

O Grupo testa anualmente, no final de cada exercício, os valores recuperáveis dos ativos imobilizados que estão sujeitos à depreciação. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia vem acompanhando a análise de *impairment*, e não foi identificado nenhum evento ou mudança nas circunstâncias anteriormente observadas em 31 de dezembro de 2024, que possam indicar que alteração em relação ao estudo anteriormente efetuado pelo Grupo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível e ágio (consolidado)**a) Composição**

	Plataforma (i)	Ágio (ii)	Carteira de clientes (iii)	Marcas e patentes (iii)	Cláusula de não competição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	59.953	254.551	74.612	35.345	623	425.084
Adições	12.790	-	-	-	-	12.790
Amortização	(18.789)	-	(13.083)	-	(189)	(32.061)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA (*)	1.631	-	-	5	-	1.636
Saldo em 30 de setembro de 2025	55.585	254.551	61.529	35.350	434	407.449
Custo	413.048	1.381.038	298.742	70.595	4.598	2.168.021
Amortização	(213.950)	-	(134.829)	(32.413)	(2.958)	(384.150)
Impairment (iv)	(143.513)	(1.126.487)	(102.384)	(2.832)	(1.206)	(1.376.422)
Saldo em 30 de setembro de 2025	55.585	254.551	61.529	35.350	434	407.449

(*) Cumulative Translation Adjustment (CTA) (Ajuste Cumulativo de Conversão)

(i) A plataforma de e-commerce gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados pela Companhia. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição/configuração foram capitalizadas, sendo medida pelo tempo de trabalho alocado na formatação dessas plataformas de e-commerce. A Administração realiza os testes de recuperabilidade anualmente desses ativos, no final do exercício. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não identificou eventos ou circunstâncias que impactaram significativamente o plano de negócios da Companhia e/ou que indicasse que os ativos não são recuperáveis.

(ii) O ágio é alocado em cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) e anualmente no final de cada exercício submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, quando há algum indicativo de que a unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. O valor recuperável de uma UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil da UGC exceder seu valor recuperável. Qualquer perda no valor do ágio é reconhecida diretamente no resultado do período em que foi identificada, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir.

(iii) Preço alocado nas combinações de negócios.

(iv) No exercício findo de 31 de dezembro de 2024 o Grupo efetuou a análise de impairment devido a fatores a seguir mencionados que foram identificados que podem impactar significativamente nas projeções de fluxo de caixa e resultado anteriormente feitas por ela.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

UGC Brasil

A queda significativa na receita das operações exclusivamente do Brasil que ocorreu devido ao “churn” de clientes relevantes do Grupo, atrelado a uma redução do “GMV” transacionado por muitos clientes, teve um impacto que não estava projetado anteriormente. Atrelado a isso, a reestruturação dos custos relacionados a operação e as despesas corporativas precisavam ter os seus ajustes para que o Grupo tivesse uma melhora na sua saúde financeira.

No ano de 2024, o endividamento com capital de terceiros e a não geração de caixa suficiente no curto prazo sinalizaram a dúvida relevante da falta de liquidez da Companhia e sua capacidade de cumprir com os compromissos financeiros assumidos, com recursos próprios.

Todos esses fatores estão ligados às operações no Brasil, que atua de forma apartada da operação nos demais países, e fizeram com que a Companhia apresentasse o teste a seguir:

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) do Grupo, como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
UGC Brasil	-	1.126.487
UGC Latam - Argentina	160.255	160.255
UGC Latam - Chile	65.937	65.937
UGC Latam - México	28.359	28.359
Total	254.551	1.381.038

O valor recuperável da UGC Brasil foi baseado no valor em uso, estimado com base em fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em negócios relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas. Todas as premissas aqui trazidas não tiveram variação relevante quanto ao último teste apresentado, a não ser a projeção da Companhia que teve impacto nos fluxos futuros.

UGC Brasil

Taxa de crescimento estimado para receita líquida 2025	(44%)
Taxa de crescimento (perpetuidade) - %	3%
Valor recuperável	276.834
WACC	16%
Custos e despesas vs receita líquida, respectivamente	95% e 26%

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (*Risk free*). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano *Treasury Bond* de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do *Treasury Bond* proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020.

Para quantificar o risco associado ao Brasil foi considerado a média aritmética do último ano da taxa de rendimento do título brasileiro EMBI +BR (*Emerging Markets Bond Index*), risco-país do Brasil.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- A queda da receita para 2024 está alinhada com o “churn” dos clientes e as reduções de clientes com contratos onerosos. Quanto aos demais exercícios foi levando em consideração os níveis de crescimento médio esperado para o mercado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos;
- Custos e despesas foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida;
- Os fluxos de caixa estimados relacionados à reestruturação de 2024 foram considerados no LAJIDA projetado.

Como consequência, em 2024 a Companhia registrou como redução de valor recuperável de ativos intangíveis (*impairment*) um total de R\$ 1.048.225 na controladora e R\$ 1.376.421 no consolidado, respectivamente, a ser baixado por redução do valor recuperável, sendo que o valor foi alocado conforme tabela a seguir:

	Controladora	Consolidado
Ágio	951.394	1.126.487
Carteira de clientes	94.011	102.383
Marcas e patentes	2.820	2.832
Cláusula de não competição	-	1.206
Plataforma	-	143.513
Total	1.048.225	1.376.421

UGC Latam-Argentina, Chile e México

O valor recuperável das UGCs Argentina, Chile e México foram baseados no valor em uso, estimado com base em fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em negócios relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas. Todas as premissas aqui trazidas não tiveram variação relevante quanto ao último teste apresentado, a não ser a projeção da Companhia que teve impacto nos fluxos futuros.

	UGC Latam - Argentina	UGC Latam - Chile	UGC Latam - México
Taxa de crescimento média estimada para receita líquida de 2025 até 2029	12%	5%	15%
Taxa de crescimento g (perpetuidade) - %	3,50%	3,50%	3,50%
Valor recuperável	256.293	118.312	104.484
WACC	24,1%	14,2%	15,1%
Custos e despesas vs receita líquida, respectivamente	57% e 35%	80% e 12%	83% e 16%

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (*Risk free*). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano *Treasury Bond* de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do *Treasury Bond* proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020. Para quantificar o risco associado a cada país ao qual a UGC está localizada, foi considerado a média aritmética dos últimos 10 anos para cada país, anteriores à data-base, da taxa de rendimento do título brasileiro EMBI + BR. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria. O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Crescimento da receita foi projetado para os demais anos conforme orçamento e para os demais períodos foi levando em consideração os níveis de crescimento médio esperado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos quatro anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos quatro anos;
- Custos e despesas foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida;
- Os fluxos de caixa estimados relacionados à reestruturação ocorrida em 2024 foram considerados no LAJIDA projetado.

Para 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia atualizou essa análise e nenhuma mudança foi encontrada comparada com o último teste. Assim, não houve nenhum *impairment* identificado nas UGCs Latam-Argentina, Chile e México para o exercício. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia efetuou a revisão do teste de *impairment*, e não identificou nenhum evento ou mudança nas circunstâncias anteriormente observadas em 31 de dezembro de 2024, que possam indicar que alteração a necessidade de complemento ou reversão do *impairment* anteriormente registrado.

14. Direito de uso e arrendamento (consolidado)

O Grupo atua como arrendatária em contratos relacionados principalmente a imóveis (centros de distribuição e unidades administrativas) e equipamentos (empilhadeiras, impressoras, coletores etc.). A Companhia reconhece o direito de uso e o arrendamento na data efetiva do contrato.

Os contratos de arrendamento têm duração entre 2 e 10 anos, com opção de renovação.

a) Direito de uso

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.277	1.819	5.211	29.307
Adição/renovação	5.222	1.568	(197)	6.593
Baixas	-	(1.219)	(18)	(1.237)
Depreciação	(8.159)	(2.088)	(1.860)	(12.107)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	(1.241)	2.902	(1.109)	552
Saldo em 30 de setembro de 2025	18.099	2.982	2.027	23.108

b) Arrendamentos

	30/09/2025	31/12/2024
Centro de distribuição	21.310	25.721
Escritório administrativo	3.259	5.645
Equipamentos	3.171	4.918
Total	27.740	36.284
Circulante	17.182	18.790
Não circulante	10.558	17.494
Total	27.740	36.284

c) Cronograma de pagamento

	Passivo não circulante
2026	8.203
2027	2.355
Total	10.558

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Efeito no resultado do período

Depreciação	30/09/2025	30/09/2024
Centro de distribuição	(8.159)	(15.960)
Escritório administrativo	(2.088)	(2.629)
Equipamentos	(1.860)	(1.070)
Total	(12.107)	(19.659)

Despesas financeiras

Centro de distribuição	(3.196)	(6.352)
Escritório administrativo	(517)	(569)
Equipamentos	(451)	(236)
Baixa de contrato	-	218
Total	(4.164)	(6.939)

e) Movimentação dos arrendamentos

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	26.772	3.072	6.440	36.284
Adição/(remensuração)	605	5.872	(197)	6.280
Juros sobre arrendamento/renovação	1.659	2.041	451	4.151
Pagamentos de principal	(5.903)	(5.095)	(1.520)	(12.518)
Pagamento de juros	(1.659)	(2.041)	(451)	(4.151)
Baixa (i)	-	(1.642)	(18)	(1.660)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	(180)	(437)	(29)	(646)
Saldo em 30 de setembro de 2025	21.294	1.770	4.676	27.740
Circulante				17.182
Não circulante				10.558
Total				27.740

A taxa incremental média de desconto utilizada para calcular o valor presente foi de 20,96% a.a.

em 30 de setembro de 2025 e 14,67% a.a. em 31 de dezembro de 2024.

(i) Refere-se ao distrato do contrato de locação do escritório administrativo no Centro Empresarial Nações Unidas - CENU, gerando uma redução do valor do aluguel de 60%. O novo escritório administrativo fica situado na Vila Olimpia.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadoria dos clientes (i)	-	-	177.176	327.898
Outros fornecedores (ii)	485	1.167	41.892	50.619
Total	485	1.167	219.068	378.517
Circulante	485	1.167	194.239	360.971
Não circulante	-	-	24.829	17.546
Total	485	1.167	219.068	378.517

(i) Valores referentes a compras de mercadorias dos clientes. Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia fez um acordo com um de seus credores no montante de R\$ 47.787, valor a ser pago em 54 parcelas, iniciando em setembro de 2025. No período findo em 30 de setembro de 2025, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 2.383 registrado como Ajuste a Valor Presente (AVP), conforme Nota Explicativa nº 26.

(ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação do Grupo, como serviços de TI, manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral, etc.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores – risco sacado a pagar (consolidado)

No exercício findo de 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou valores devidos pela compra de bens ou serviços, relacionados a operações de risco sacado (essas operações também podem ser conhecidas como “forfait”, “confirming” ou “reverse factoring”, dependendo das características) na rubrica de “Fornecedores – risco sacado a pagar” porque considera que a natureza ou função do passivo financeiro é diferente de outras contas a pagar e requer uma apresentação separada no balanço patrimonial. Essas operações visam a antecipação por seus fornecedores de seus recebíveis, e não há nenhum custo financeiro para a Companhia sobre tal transação.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apresentou saldo referente a esta transação.

17. Impostos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS Difal a pagar (i)	-	-	103.782	125.879
ICMS Parcelamento (ii)	-	-	36.447	-
Impostos - Latam	-	-	9.456	10.096
Parcelamentos federais	-	-	26.941	9.929
ISS a recolher	-	8	541	890
Outros impostos a recolher	1.489	1.552	4.402	8.588
Total	1.489	1.560	181.569	155.382
Circulante	1.489	1.560	29.806	23.717
Não circulante (ii)	-	-	151.763	131.665
Total	1.489	1.560	181.569	155.382

(i) Este saldo refere-se a ICMS Difal a pagar, os quais o Grupo vem discutindo judicialmente, contudo apura os valores devidos e recolhe via depósito judicial, em 30 de setembro acumula o montante de R\$ 106.660

(R\$ 124.240 em 31 de dezembro de 2024) conforme Nota Explicativa nº 20.1.

(ii) O passivo não circulante de impostos a pagar é composto por R\$ 49.000 de parcelamentos tributários e o saldo remanescente refere-se ao ICMS Difal a pagar, vide explicação no comentário (i).

18. Empréstimos e financiamentos**a) Composição do saldo de empréstimos e financiamentos por emissão**

				Controladora		Consolidado	
	Remuneração	Valor face	Maturidade	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos em moeda nacional (i)							
	CDI e/ou spread	263.933	2024-2033	52.699	165.784	81.241	332.001
Notas comerciais							
Escriturais 1ª emissão (ii)	CDI + 2,44% a.a.	100.00	2024	-	-	-	-
Notas comerciais							
Escriturais 2ª emissão (ii)	15,46% a.a.	50.000	2025	-	51.159	-	51.159
Total				52.699	216.943	81.241	383.160
Circulante	-	-	-	7.143	166.943	35.660	332.494
Não circulante	-	-	-	45.556	50.000	45.581	50.666
Total				52.699	216.943	81.241	383.160

(i) Em 16 de julho de 2021, captação de empréstimo nacional com garantia, remunerado através de uma taxa pré-fixada de 2,92% a.a., para reforço de caixa da subsidiária Tatix Comércio e Participações Ltda., com prazo de vencimento em 2024 e 2025.

Em 15 de março de 2023, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo no valor de R\$ 90.000 através de um CCB (Cédula de Crédito Bancário), remunerada a CDI + taxa de 2,58% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 24 parcelas, iniciadas em abril de 2024. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Em 07 de julho de 2023, a Companhia assinou um novo contrato de empréstimo no valor de R\$ 84.682 (recebimento da primeira parcela de R\$ 28.251 em 03 de agosto de 2023) junto ao Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, remunerada a TR + taxa de 3,30% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 90 parcelas, a serem iniciadas em fevereiro de 2026. Em 10 de junho de 2024, a Companhia recebeu a segunda parcela no valor de R\$ 21.428, remunerada a TR + taxa de 3,30% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 90 parcelas, a serem iniciadas também em fevereiro de 2026.

Em 06 de fevereiro de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 100.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. com pagamentos de juros trimestrais e período de carência de 12 meses para o principal. Após a carência, o principal será pago trimestralmente em 16 parcelas, compreendendo ao todo 60 meses. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Em 07 de junho de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 15.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. com pagamentos de juros mensais e o principal será pago em setembro de 2024. O valor foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 21 de fevereiro de 2025. O valor foi novamente renegociado com seu novo vencimento para 31 de março de 2025, com prorrogação até a conclusão do acordo de reestruturação. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Em 11 de julho de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco Santander S.A. no total de R\$ 21.731, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. O valor foi totalmente creditado na conta e, sobre o principal da dívida incidirá CDI, acrescida do spread de 0,30% ao mês, com pagamentos de juros e o principal inicialmente em 05 de agosto de 2024, porém, foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 05 de novembro de 2024. Durante o período de outubro a dezembro de 2024 as partes assinaram novos aditivos aumentando o valor contratado total para R\$ 41.750, concomitantemente, o valor novamente foi renegociado conforme novo aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 25 de fevereiro de 2025. O valor foi novamente renegociado com seu novo vencimento para 31 de março de 2025. Durante o período de janeiro a março de 2025 as partes assinaram novos aditivos aumentando o valor contratado total para R\$ 51.750, prorrogáveis por 03 meses até a conclusão do acordo de reestruturação. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Em 13 de agosto de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 15.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. o principal e juros serão quitados integralmente em 25 de outubro de 2024. O valor foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 21 de fevereiro de 2025, com prorrogação até a conclusão do acordo de reestruturação. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 23 de setembro de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco Daycoval S.A. no valor de R\$ 3.699, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada pelo spread de 1,48% a.m. com pagamentos de juros e do principal de forma mensal a partir de outubro de 2024 em 12 parcelas.

Durante o período de julho a setembro de 2024, a Companhia firmou novos contratos de empréstimos com o Banco Itaú Unibanco S.A. no valor total de R\$ 14.436, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento, remunerados pelo spread de 1,21% a.m., com vencimento para 90 dias, prorrogáveis até a conclusão do acordo de reestruturação. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Em outubro de 2024, a Companhia firmou novos contratos de empréstimo com o Banco Itaú Unibanco S.A. no valor de R\$ 18.853, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento, remunerados pelo spread de 1,21% a.m., com vencimento para 90 dias, prorrogáveis até a conclusão do acordo de reestruturação. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Em 31 de janeiro de 2025, a Companhia recebeu a parte da segunda tranche no total de R\$ 10.000, dado o cumprimento das condições estabelecidas em contrato, que se tornou aumento de capital na data de 05 de maio de 2025. Em 22 de abril a Companhia recebeu o saldo remanescentes da segunda tranche no total de R\$ 24.999, dado o cumprimento das condições estabelecidas em contrato.

(ii) Em 27 de junho de 2024, a Companhia realizou a 2ª emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única. Foram emitidas 50.000 (cinquenta mil) notas comerciais escriturais no valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com remuneração de 15,46% a.a., com amortização mensal a proporção de 12,50% do montante captado, iniciados em agosto de 2024 até março de 2025 e juros pagos mensalmente, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da instrução CVM nº 476/2009.

Na mesma data, também foi contratado um derivativo de SWAP para proteção da remuneração pré-fixada. Com isso, a remuneração equivale a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos CDIs, acrescida de uma sobretaxa de 4,88% a.a., com prazo de pagamento em março de 2025. A avaliação dos covenants é realizada anualmente, e os índices de desempenho são os mesmos relacionados às debêntures, vide Nota Explicativa nº 19. Em agosto de 2024, a Companhia firmou o primeiro e segundo aditamento junto ao Banco ABC Brasil S.A, postergando a primeira parcela para 05 de março de 2025 e excluindo o derivativo de SWAP na operação, houve uma postergação do prazo até 29 de maio de 2025. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo do plano de reestruturação e a dívida foi convertida em debêntures conversíveis.

As informações relacionadas as debêntures conversíveis estão divulgadas conforme Nota Explicativa nº 19 (iv).

b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	216.943	383.160
Captação	52.396	85.467
Adição - Custos de emissão	(2.627)	(2.627)
Pagamento principal	(15.000)	(47.863)
Custo de emissão - apropriação ao resultado	969	4.105
Juros provisionados	10.353	21.226
Juros capitalizados	1.275	1.275
Juros pagos	(7.564)	(8.669)
Conversão de dívida em debentures conversíveis (i)	(170.990)	(321.777)
Conversão de dívida em aumento de capital	(41.317)	(41.317)
Prêmio sobre captação de recursos	8.261	8.261
Saldo em 30 de Setembro de 2025	52.699	81.241

(i) Conversão da dívida no âmbito da primeira série das debêntures conversíveis, conforme Nota Explicativa nº 19 (iv).

As informações relacionadas à exposição da Companhia a taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez está incluída na Nota Explicativa nº 28.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Cláusulas restritivas (covenants)

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional possuem covenants financeiros e não financeiros, sendo que os financeiros requerem a manutenção de índices financeiros os quais são apurados anualmente com base nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo LAJIDA, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 2,0x em 2024 e 1,75x de 2025 em diante.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, não existe a obrigatoriedade do cálculo dos covenants, dado que o indicador é reportado anualmente e são calculados com base nas demonstrações anuais do Grupo.

O cronograma de amortização está divulgado na nota explicativa de instrumentos financeiros nº 28 item – Risco de liquidez.

d) Período de amortização

O cronograma para o pagamento das parcelas de empréstimos e financiamentos é demonstrado a seguir:

	Vencimento	Total	30/09/2025	Total	30/09/2025
			Controladora %		Consolidado %
	Em até um ano	7.143	13,6	35.660	43,9
Total passivo circulante		7.143	13,6	35.660	43,9
	Um a dois anos	820	1,6	845	1,0
	Dois a três anos	10.879	20,6	10.879	13,4
	Acima de três anos	33.857	64,2	33.857	41,7
Total passivo não circulante		45.556	86,4	45.581	56,1
Total		52.699	100,0	81.241	100,0

19. Debêntures (controladora e consolidado)**a) Composição do saldo de debêntures por emissão (controladora e consolidado)**

	Remuneração	Emissão	Vencimento	30/09/2025	31/12/2024
IFC 1ª emissão debêntures série única (i)	CDI + 2,55% a.a.	17/11/2021	17/11/2026	-	207.632
IFC 2ª emissão debêntures em duas séries (ii)	CDI + 2,70% a.a.	28/01/2023	28/01/2027	-	178.452
IFC 3ª emissão debêntures duas séries (iv)	CDI + 7% a.a.	12/05/2025	12/05/2030	309.192	-
Total				309.192	386.084
Passivo circulante				-	386.084
Passivo não circulante (iii)				309.192	-
Total				309.192	386.084

(i) Em 17 de novembro de 2021, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única. Foram emitidas 250.000 debêntures no valor unitário de R\$ 1 para 1ª série e 850.000 debêntures no valor unitário de R\$ 1, remuneradas através de CDI + 2,55% a.a., com amortização percentual a partir de novembro de 2023 e juros trimestrais, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. A operação tem prazo de vencimento de cinco anos, sendo dois anos de carência.

Em 13 de abril de 2025, a Companhia concluiu o plano de reestruturação, convertendo a dívida em debêntures conversíveis de 3ª série.

(ii) Em 28 de janeiro de 2023, a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública da Companhia. Foram emitidas 165.000 (cento e sessenta e cinco mil) debêntures em duas séries, sendo 65.000 (sessenta e cinco mil) debêntures na 1ª Série e 100.000 (cem mil) Debêntures na 2ª Série, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$165, sendo: (i) R\$ 65, o valor total de Emissão das Debêntures da 1ª Série; e (ii) R\$ 100, o valor total de Emissão das Debêntures da 2ª Série, remuneradas através de CDI + 2,70% a.a., com amortização percentual a partir de janeiro de 2025 e juros trimestrais, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022. Com prazo de vencimento de quatro anos, sendo dois anos de carência, contados da data de Emissão, e os recursos captados foram destinados para reforço de caixa (1ª série) e liquidação das operações de empréstimo financeiro direto (4131) com o Banco do Brasil S.A (2ª série). A Companhia recebeu até a data de 31 de março de 2023 um total de R\$ 135, e o montante restante foi recebido na data de 17 de abril de 2023. Em 13 de abril de 2025, a Companhia concluiu o plano de reestruturação, convertendo a dívida em debentures conversíveis de 3ª série.

(iii) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia ultrapassou o limite estabelecido para os indicadores informados acima. Dessa forma, o saldo da dívida foi reclassificado para o curto prazo, no montante de R\$ 176.454 (cento e setenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais). Contudo, essas dívidas fazem parte do plano de reestruturação e do acordo vinculante assinado entre os principais credores da Companhia, que por sua vez, após concretização do plano essas dívidas serão substituídas por debêntures conversíveis, e foram renegociadas com extensão do prazo de pagamento (vide Nota Explicativa nº 3.1).

(iv) Em 13 de abril de 2025, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures simples, mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública da Companhia. Foram emitidas 845.000 (oitocentos e quarenta e cinco milhões) debêntures em duas séries, sendo 740.000 (setecentos e quarenta milhões) debêntures na 1ª Série e 105.000 (cento e cinco milhões) Debêntures na 2ª Série, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real), perfazendo o montante total de R\$ 845, sendo: (i) R\$ 740 o valor total de Emissão das Debêntures da 1ª Série; e (ii) R\$ 105 o valor total de Emissão das Debêntures da 2ª Série, remuneradas através de CDI + acréscidos exponencialmente de um spread aplicável que varia de 3,00% a 7,00%, conforme o período. O spread aplicável será de 7,00% no primeiro ano, reduzindo gradualmente para 6,00% no segundo ano, 5,00% no terceiro ano, 4,00% no quarto ano e 3,00% até a Data de Vencimento. Com a mesma data de vencimento para ambas as séries, em 12 de maio de 2030, portanto, 5 anos, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022.

(v) A Companhia implementou plano de reestruturação e turnaround para melhoria da performance operacional, bem como de sua estrutura de capital. Em relação a este aspecto, destacamos a emissão e integralização de debenture mandatoriamente conversível em 23 de maio de 2025, traduzindo o endividamento bancário de R\$ 732.400 (setecentos e trinta e dois mil e quatrocentos reais) em instrumento mandatoriamente conversível, em até 5 anos, em ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia: (i) de forma facultativa até o 5º (quinto) dia útil anterior à data de vencimento.

Em continuidade ao Fatos Relevante divulgado em 30 de setembro de 2025, a Infracommerce recebeu em 02 de outubro de 2025, notificação da Vermelha do Norte Participações S.A., informando da aquisição de 1.931.747.811 ações ordinárias de emissão da Companhia, correspondentes a 86,28% das ações em circulação a época, decorrente da conversão das debêntures conversíveis no âmbito da reestruturação financeira em curso. Adicionalmente, em tal notificação, a Vermelha do Norte Participações S.A. destaca que o objetivo da participação é, atualmente, de investimento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	386.084
Adição - Custo de emissão	(13.437)
Custos de emissão apropriados	2.128
Juros provisionados	89.431
Conversão das debêntures de 1ª e 2ª Emissão na de 3ª Emissão (i)	(411.583)
Conversão das dívidas em debêntures conversíveis de 3ª Emissão (ii)	833.124
Conversão da debenture de 3ª Série em capital	(576.792)
Outros	237
Saldo em 30 de setembro de 2025	309.192

(i) Conversão do saldo final das debêntures de 1ª e 2ª série nas debentures conversíveis de 3ª série conforme item (a).

(ii) Consolidação das dívidas da primeira série, conforme Nota Explicativa nºs 18 e 19 (itens b) adicionadas as de segunda série, com a conversão da put option, conforme Nota Explicativa nº 28.

c) Movimentação da conversão das dívidas nas debêntures conversíveis de 3ª Emissão

	Notas	Controladora/ Consolidado
(-) Conversão das dívidas de empréstimos e financiamento	18	(321.005)
(-) Conversão das dívidas de debêntures de 1ª e 2ª emissão	19	(411.583)
(-) Conversão das dívidas de instrumento financeiro - Put option	28	(100.698)
(+) Direito de preferência	-	162
Conversão das dívidas em debêntures conversíveis de 3ª Emissão		833.124

d) Cláusulas restritivas (covenants)

As debêntures emitidas possuem apenas covenants não financeiros que devem ser observados pela Companhia para não ocasionar vencimento antecipado do montante.

O cronograma de amortização está divulgado na Nota Explicativa nº 28 de instrumentos financeiros, item - risco de liquidez.

e) Cronograma de amortização

	Vencimento	30/09/2025	
		Controladora/ Consolidado	
		Total	%
	Em até um ano	-	0,0
Total passivo circulante		-	0,0
	Um a dois anos	-	0,0
	Dois a três anos	-	0,0
	acima de três anos	309.192	100,0
Total passivo não circulante		309.192	100,0
Total		309.192	100,0

20. Provisões para contingências

O Grupo realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica do Grupo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	68.502	68.502
Saldo em 30 de setembro de 2025 (i)	68.502	68.502

(i) Trata-se de contingência contratual na aquisição da Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A. Sendo dividida entre contingência trabalhista R\$ 14.000 e contingência tributária R\$ 54.000. O mesmo valor está registrado na rubrica de outras contas a receber, como ativo indenizatório, a receber dos antigos acionistas. Vide Nota Explicativa nº 10.

Consolidado

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.904	100.933	18.876	121.713
Adições	2.282	623	6.280	9.185
Baixas	(2.046)	(621)	(15.199)	(17.866)
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.140	100.935	9.957	113.032

O Grupo possui, de forma consolidada, ações tributárias, cíveis e trabalhistas, com risco de perda classificado pela Administração como possível com base na avaliação de seus advogados, nos valores de R\$ 39.667 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 36.362 em 31 de dezembro de 2024). As contingências tributárias em sua maioria são decorrentes de processos de ICMS/DIFAL, os quais o Grupo vem discutindo judicialmente, contudo apura os valores devidos e recolhe via depósito judicial, conforme Nota Explicativa nº 20.1.

20.1. Depósitos judiciais

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Recolhimento judicial de ICMS DIFAL (i)	106.660	124.240
Demais depósitos	3.165	13.019
Total	109.825	137.259

(i) A Companhia recolhe o ICMS DIFAL via depósito judicial, devido aos processos fiscais que possui junto aos governos estaduais para definir a exigibilidade do imposto. Este saldo tem sua contrapartida na rubrica impostos a pagar Nota Explicativa nº 17.

a) Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	124.240
Atualização monetária ativa (i)	1.258
Perda dos processos perante o Estado	(18.838)
Saldo em 30 de setembro de 2025	106.660

(i) Do valor total da variação de depósitos judiciais foram reconhecidos no resultado do período findo em 30 de setembro de 2025 o valor de R\$ 1.258 (R\$ 9.270 em 31 de dezembro de 2024) a título de atualização monetária.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Pier 8	-	-	-	2.635
New retail	628	730	-	-
Tatix	-	-	-	2.637
Synapcom	732	740	732	740
Ecomsur	-	9.414	-	9.414
Brandlive Colômbia	-	-	-	10.929
Total	1.360	10.884	732	26.355
Circulante	240	10.392	240	20.883
Não circulante	1.120	492	492	5.472
Total	1.360	10.884	732	26.355

a) Movimento do saldo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.884	26.355
Atualização monetária	(8)	1.177
Variação cambial	(792)	(1.523)
Pagamentos	-	(226)
Conversão em aumento de capital (i)	(8.724)	(25.051)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.360	732

(i) Montante convertido em aumento de capital, conforme Nota Explicativa nº 23.

Cronograma de amortização

Vencimento	30/09/2025		30/09/2025	
	Controladora		Consolidado	
	Total	%	Total	%
Em até um ano	240	17,7	240	32,8
Total passivo circulante	240	17,7	240	32,8
Um a três anos	1.120	82,3	492	67,2
Total passivo não circulante	1.120	82,3	492	67,2
Total	1.360	100,0	732	100,0

O cronograma de amortização está divulgado na Nota Explicativa nº 28 de instrumentos financeiros nº item - risco de liquidez.

22. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS reembolsável ao fornecedor (Nota Explicativa nº 9)	-	-	12.203	7.849
Adiantamentos	246	84	662	84
Aluguéis	-	-	7.473	12.479
Outras contas a pagar	-	-	531	2.477
Total	246	84	20.869	22.889
Circulante	246	84	8.139	14.015
Não circulante	-	-	12.730	8.874
Total	246	84	20.869	22.889

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição acionária da Companhia está assim apresentada conforme o quadro a seguir:

Acionista	30/09/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Vermelha do Norte Participações S.A.	1.931.748.012	86,28	-	-
Innovarq S.A.	105.646.438	4,72	-	-
GB Securitizadora S.A.	-	-	147.025.477	18,43
Grupo Igneous	96.751.428	4,32	46.961.532	5,89
Mam Ventures LLC	8.801.848	0,39	-	-
Fundos Concordia	2.650.723	0,12	-	-
Transcosmos Inc.	1.397.573	0,06	27.951.478	3,50
Flybridge Capital Partners III L P	1.381.526	0,06	27.630.536	3,46
Ignite OPS Holding	1.882.015	0,08	-	-
New Ecommerce Investments LLC	741.334	0,03	14.826.691	1,86
Engadin Investments	655.157	0,03	13.102.949	1,64
Acionistas pessoas físicas (*)	83.298.214	3,72	480.286.111	60,19
Outros	3.916.842	4,65	40.152.428	5,03
Total	2.238.871.110	100,00	797.937.202	100,00

(*) Em 30 de setembro de 2025, representa o total de 03 acionistas pessoas físicas que individualmente possuem mais de 1% de participação no capital social total da Companhia.

Movimentação

No período findo em 30 de setembro de 2025 foi aprovado os seguintes aumentos no capital social da Companhia:

- Em 10 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou em reunião a homologação do aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado conforme previsto no caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia (“Aumento de Capital”), de R\$ 16.087 mediante a emissão de 321.748.485 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O aumento de capital decorre das notificações de conversão recebidas e compiladas pela Companhia até a data de corte referente ao mês de junho de 2025, conforme definido nas cláusulas 7.9.3 e 7.9.3.1 do instrumento particular de escritura da 3ª (Terceira) emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 (Duas) séries, para colocação privada, da Infracommerce CXaaS S.A., celebrado em 13 de abril de 2025 e aditado em 03 de junho de 2025 (“Escritura de Emissão”);
- Em 13 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou em reunião a homologação do aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado conforme previsto no caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia (“Aumento de Capital”), de R\$ 523 mediante a emissão de 670.512 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O aumento de capital decorre das notificações de conversão recebidas e compiladas pela Companhia até a data de corte referente ao mês de junho de 2025, conforme definido nas cláusulas 7.9.3 e 7.9.3.1 do instrumento particular de escritura da 3ª (Terceira) emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 (Duas) séries, para colocação privada, da Infracommerce CXaaS S.A., celebrado em 13 de abril de 2025 e aditado em 03 de junho de 2025 (“Escritura de Emissão”);

- Em 14 de setembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou em reunião a rerratificação e o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, de R\$ 44.615 mediante a emissão de 117.408.502 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, após transcorrido o período de direito de preferência. O Aumento de Capital tem por finalidade a capitalização de créditos decorrentes de resgate antecipado obrigatório (i) ordinário, de 32.175 Notas Comerciais da 2ª (segunda) série, conforme direito previsto na Cláusula 6.4.1 do Termo de Emissão, cujo montante total equivale ao valor nominal unitário das Notas Comerciais a serem resgatadas acrescido de remuneração incidente sobre as Notas Comerciais a serem resgatadas, incluindo eventuais encargos moratórios, calculado desde 30 de outubro de 2024 até 05 de setembro de 2025, incidente sobre o valor nominal unitário, totalizando, portanto, R\$ 34.526, e (ii) extraordinário, de 25 Notas Comerciais da 1ª (primeira) série, conforme direito previsto na Cláusula 6.4.4 do Termo de Emissão, cujo montante total equivale ao valor nominal unitário das Notas Comerciais a serem resgatadas acrescido de remuneração incidente sobre as Notas Comerciais a serem resgatadas, incluindo eventuais encargos moratórios, calculado desde 30 de outubro de 2024 até a data do efetivo resgate, i.e. 27 de agosto de 2025, incidente sobre o valor nominal unitário, acrescido ainda do Prêmio, o qual corresponde à diferença entre o Valor Nominal e o Valor de Venda, conforme termos definidos no Termo de Emissão, totalizando, portanto, R\$ 10.089;
- Em 14 de setembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou em reunião a rerratificação e a homologação do aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado conforme previsto no caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia (“Aumento de Capital”), de R\$ 5.312 mediante a emissão de 13.978.476 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O Aumento de Capital decorre das Notificações de Conversão recebidas e compiladas pela Companhia até a Data de Corte referente ao mês de junho de 2025, conforme definido nas Cláusulas 7.9.3 e 7.9.3.1 do Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da Infracommerce CXaaS S.A., celebrado em 13 de abril de 2025 e aditado em 03 de junho de 2025 (“Escritura de Emissão”);
- Em 30 de setembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou em reunião a homologação do aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado conforme previsto no caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia (“Aumento de Capital”), de R\$ 554.870 mediante a emissão de 2.134.114.284 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O Aumento de Capital decorre das Notificações de Conversão recebidas e compiladas pela Companhia até a Data de Corte referente ao mês de junho de 2025, conforme definido nas Cláusulas 7.9.3 e 7.9.3.1 do Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da Infracommerce CXaaS S.A., celebrado em 13 de abril de 2025 e aditado em 03 de junho de 2025 (“Escritura de Emissão”).

Adicionalmente, nos trimestres anteriores de 2025, foram aprovados os seguintes atos

- Em 05 de maio de 2025, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 02 de maio de 2025, aprovou a homologação do aumento do capital social da Companhia, para subscrição privada, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no valor de R\$ 47.773, mediante a subscrição privada de 682.471.085 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal a serem emitidas pela Companhia, para fins de capitalização de créditos decorrentes (i) de incentivos remuneratórios líquidos devidos a administrador da Companhia no montante de R\$ 620; (ii) de antigas transações de fusões e aquisições (M&A) realizadas pela Companhia e suas subsidiárias no montante de R\$ 25.051; (iii) do resgate antecipado obrigatório ordinário de 13.860 notas comerciais, conforme direito previsto nos termos do Termo de Emissão de Notas Comerciais, em três séries, para colocação privada, da 3ª emissão da Companhia, celebrado em 21 de outubro de 2024 no montante de R\$ 14.304; e (iv) da prestação de determinados serviços à Companhia no montante de R\$ 7.798, passando o capital social da Companhia de R\$ 2.080.220., dividido em 797.937.202. ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 2.127.993, dividido em 1.480.408.287 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Em 21 de maio de 2025, o Conselho de Administração em reunião realizada, aprovou a absorção de prejuízos no valor R\$ 150.000 à conta de reservas de capital e a redução do capital social da Companhia para absorção de prejuízos no montante de R\$ 1.856.078. Passando o capital social da Companhia de R\$ 2.127.993, dividido em 1.480.408.287 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 271.915, dividido em 1.480.408.287 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, os custos com transação incorridos em períodos anteriores na captação de recursos próprios deduzidos os eventuais efeitos fiscais totalizaram R\$ 74.142, resultando em um capital social de R\$ 197.773 em 30 de junho de 2025.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia registrou a movimentação na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante negativo de R\$ 2.739 (R\$ 10.311 positivo em 31 de dezembro 2024), relacionado aos ajustes de conversão dos investimentos em moeda estrangeira.

24. Receita operacional líquida (consolidado)

	Acumulado		Trimestre	
	(Janeiro a setembro)		(Julho a setembro)	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Serviços prestados - Brasil	269.408	417.792	82.509	139.093
Serviços prestados - América latina	362.820	477.788	111.406	164.396
Total (i) e (ii)	632.228	895.580	193.915	303.489
Impostos - Brasil	(58.135)	(82.158)	(19.613)	(27.425)
Impostos - América latina	(60.228)	(79.266)	(26.953)	(25.989)
Total de impostos	(118.363)	(161.424)	(46.566)	(53.414)
Total de receita líquida - receita de contrato com clientes	513.865	734.156	147.349	250.075
Desagregação da receita				
(em um determinado momento - At a point in time)				
Receita de serviços relacionadas a venda dos produtos dos clientes	512.672	731.351	146.874	249.492
Receita com outros serviços (ao longo do tempo - Overtime)	1.193	2.805	475	583
Total	513.865	734.156	147.349	250.075

O Grupo possui dois principais formatos de prestação de serviço, sendo: **(i)** relacionado a clientes que possuem filial dentro dos nossos centros de distribuições e, portanto, não há compra e venda de mercadoria por parte do Grupo, e **(ii)** onde o Grupo atua como agente da operação, tendo assim movimentação de compras e vendas no CNPJ das empresas do Grupo. Com isso, a variação do mix dos formatos de prestação de serviço acarreta uma variação nos percentuais de impostos incidentes sobre a venda, onde no segundo formato há mais impacto de impostos. Em ambos os formatos, o percentual determinado para prestação do serviço pelo Grupo leva em consideração a carga tributária aplicável a cada modalidade, sendo os impostos repassados aos clientes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Custos, despesas e outras despesas e receitas por natureza

	Acumulado (janeiro a setembro)				Trimestre (julho a setembro)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Salários e encargos	(5.456)	(6.159)	(219.401)	(268.966)	(1.843)	(5.035)	(63.725)	(73.512)
Fretes	-	-	(68.998)	(109.610)	-	-	(19.831)	(46.154)
Serviço de suporte a plataforma	-	-	(40.000)	(94.607)	-	-	5.446	(33.897)
Serviço de informática	(623)	(384)	(59.085)	(70.379)	(196)	(197)	(24.024)	(25.865)
Depreciação, amortização e amortização da mais valia	(8.488)	(24.140)	(43.260)	(100.198)	(2.829)	(2.902)	(13.905)	(27.039)
Depreciação de direitos de uso	-	-	(12.106)	(19.659)	-	-	(3.708)	(6.777)
Remuneração aquisições de controladas	(292)	(658)	(292)	(658)	-	(220)	-	(220)
Programa de opção de ações	-	-	1.014	5.052	-	-	(149)	1.934
Aluguéis e condomínios	-	(7)	(12.384)	(23.606)	-	-	(2.718)	(10.857)
Despesas de contingências	-	-	(2.611)	(42.342)	-	-	270	(6.645)
Embalagens	-	-	(4.222)	(10.325)	-	-	(2.049)	(3.203)
Comissões	-	-	-	(6.269)	-	-	772	(3.670)
Serviços de terceiros	(1.952)	(10.703)	(78.115)	(144.956)	(483)	(1.057)	(30.298)	(19.527)
Reversão/Provisão esperado para crédito de liquidação duvidosa	-	-	204	(9.367)	-	-	611	(1.323)
Taxa de transação de pagamentos	-	-	-	(41.463)	-	-	-	(35.315)
Impairment de ativos	-	(1.048.225)	-	(1.376.421)	-	-	-	-
Outras despesas	-	69	(18.019)	(12.458)	-	-	(16.983)	(7.454)
Outras receitas	-	100	19.773	2.294	-	-	10.264	1.810
Total	(16.811)	(1.090.107)	(537.502)	(2.323.938)	(5.351)	(9.411)	(160.027)	(297.714)
Custo dos serviços prestados	-	-	(385.050)	(551.955)	-	-	(117.028)	(188.433)
Despesas comerciais	(100)	(138)	(12.574)	(46.744)	(15)	(22)	(3.093)	(17.562)
Despesas administrativas	(16.711)	(41.843)	(141.632)	(347.376)	(5.336)	(9.389)	(33.187)	(93.262)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis	-	(1.048.225)	-	(1.376.421)	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	(1)	(18.019)	(3.735)	-	-	(16.983)	(266)
Outras receitas operacionais	-	100	19.773	2.293	-	-	10.264	1.809
Total	(16.811)	(1.090.107)	(537.502)	(2.323.938)	(5.351)	(9.411)	(160.027)	(297.714)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro líquido

	Acumulado (janeiro a setembro)				Trimestre (julho a setembro)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas financeiras								
Juros sobre arrendamentos (Nota Explicativa nº 14)	-	-	(4.164)	(6.939)	-	-	(1.361)	(743)
Juros sobre empréstimos/financiamentos (Nota Explicativa nº 18)	(11.160)	(17.433)	(21.226)	(27.053)	(3.478)	(5.226)	(3.506)	(9.567)
Juros sobre debêntures (Nota Explicativa nº 19)	(89.431)	(36.513)	(89.431)	(36.513)	(48.760)	(12.101)	(48.760)	(12.101)
Multas	(3)	(74)	(6.170)	(840)	34	(33)	(4.357)	(166)
IOF	(505)	(402)	(531)	(678)	(35)	(173)	(37)	(257)
Despesas bancárias	(1.947)	(4.445)	(3.221)	(5.428)	(703)	(425)	(1.243)	(921)
Descontos concedidos	-	-	(14)	(4)	-	-	-	(4)
Juros e taxa de antecipação de recebíveis (Nota Explicativa nº 7)	-	-	(5.988)	(53.621)	-	-	(1.734)	(22.146)
Atualização monetária	-	(853)	(8.864)	(21.311)	-	(137)	(3.551)	(2.101)
Ajuste a valor presente Fornecedores (Nota Explicativa nº 15)	-	-	(2.383)	-	-	-	(826)	-
Ajuste a valor justo – Trava Synapcom (Nota Explicativa nº 28)	-	(2.144)	-	(2.144)	-	-	-	-
Ajuste a valor justo – Remensuração earn-out (Nota Explicativa nº 21)	-	(4.664)	-	(4.664)	-	-	-	-
Ajuste a valor justo - Trava Executivos (Nota Explicativa nº 28)	(11.269)	-	(11.269)	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	-	964	-	964
Custo de transação (Notas Explicativas nºs 18 e 19)	(471)	(2.249)	(3.605)	(3.459)	1.835	(720)	1.836	(1.091)
Despesa de variação cambial	(171)	(1.195)	(171)	(7.464)	(17)	(1.024)	1.681	(7.293)
Prêmio sobre captação de recursos (Nota Explicativa nº 23)	(8.155)	-	(8.155)	-	(3.851)	-	(3.851)	-
Outras despesas financeiras	(57)	(563)	(10.873)	(6.023)	(40)	(170)	(8.613)	(431)
Total	(123.169)	(70.535)	(176.065)	(176.141)	(55.015)	(19.045)	(74.322)	(55.857)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Acumulado (janeiro a setembro)				Trimestre (julho a setembro)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras								
Descontos obtidos	4	-	1.219	2.471	-	-	637	711
Receita com aplicações financeiras	342	2.997	5.155	8.342	239	8	4.226	1.641
Ajuste a valor justo - Bônus de subscrição (Nota Explicativa nº 23)	-	21.325	-	21.325	-	2.619	-	2.619
Ajuste a valor justo - Remensuração earn-out (Nota Explicativa nº 21)	-	-	-	811	-	-	-	-
Baixa do earn out- contas a pagar plataformas	-	-	-	5.263	-	-	-	-
Receita de variação cambial	964	354	965	2.337	835	351	26	2.334
Atualização monetária	-	-	5.106	3.478	-	-	2.096	928
Baixa de contrato de arrendamento	-	-	423	184	-	-	423	-
Outras receitas financeiras	247	466	8.498	5.215	(692)	260	2.826	1.424
Total	1.557	25.142	21.366	49.426	382	3.238	10.234	9.657
Resultado financeiro líquido	(121.612)	(45.393)	(154.699)	(126.715)	(54.633)	(15.807)	(64.088)	(46.200)

27. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social são apresentadas da seguinte forma:

	Acumulado (janeiro a setembro)				Trimestre (julho a setembro)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo antes de imposto e contribuição social	(186.222)	(1.720.061)	(178.336)	(1.716.497)	(79.578)	(93.643)	(76.766)	(93.839)
Imposto de renda e contribuição social								
a taxa de 25% e 9%, respectivamente	63.315	584.821	60.634	583.609	27.057	31.839	26.100	31.905
Efeito do imposto em								
Despesas não dedutíveis e permanentes	-	(356.397)	(598)	(469.606)	-	-	(305)	(308)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(46.397)	(29.007)	(66.607)	(105.408)	(20.172)	(8.352)	(29.898)	(26.477)
Resultado de equivalência patrimonial	(16.252)	(198.751)	-	-	(6.663)	(23.265)	-	-
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	-	-	246	154	-	-	133	151
FIDC - Isenção fiscal (i)	-	-	-	244	-	-	-	-
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior (ii)	-	-	(271)	(1.399)	-	-	(3)	(572)
Outras adições e exclusões	-	-	(624)	(10.492)	-	-	1.384	(4.281)
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	666	666	(7.220)	(2.898)	222	222	(2.589)	418
Corrente	-	-	(7.886)	(3.760)	-	-	(2.811)	-
Diferido	666	666	666	862	222	222	222	418
Total	666	666	(7.220)	(2.898)	222	222	(2.589)	418
Alíquota efetiva	0%	0%	4%	0%	0%	0%	3%	0%

(i) Os FIDCs são isentos dos pagamentos dos tributos de IRPJ/CSLL.

(ii) Alíquotas fiscais vigentes nos fiscos locais de 30%.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	Controladora		
	31/12/2024	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	30/09/2025
Prejuízo fiscal acumulado	175.968	46.398	222.366
Diferenças temporárias acumuladas	1.465	-	1.465
(-) Parcela não reconhecida	(177.433)	(46.398)	(223.831)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

	Consolidado		
	31/12/2024	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	30/09/2025
Prejuízo fiscal acumulado	307.654	69.336	376.990
Diferenças temporárias acumuladas	45.539	(1.105)	44.434
(-) Parcela não reconhecida	(353.193)	(68.231)	(421.424)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

A Companhia tem privilegiado a criação de bases que entende serem necessárias para a obtenção de resultados positivos e realização de lucros tributáveis no futuro. Entretanto, mesmo neste cenário, a Companhia entende que ainda não atendeu a todos os critérios exigidos pelas normas contábeis (CPC 32 – Tributos sobre o Lucro), para o registro dos impostos diferidos sobre tais os prejuízos fiscais acumulados.

28. Instrumentos financeiros

Remensuração subsequente da put option – New Retail – Controladora e Consolidado

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, A Companhia não remensurou a put option, passando a remensurar apenas anualmente por não ter indícios de valores relevantes a serem registrados. Veja a seguir a movimentação do saldo no último período de movimentação:

	Impacto no passivo	Impacto no patrimônio líquido
Saldo 31 de dezembro de 2023	49.837	16.394
Remensuração da put option	(1.394)	(1.394)
Reclassificação da contraprestação contingente referente ao exercício da 1ª tranche (i)	10.161	-
Reclassificação da contraprestação contingente	5.333	
Remensuração da put option (Nota Explicativa nº 19)	36.761	36.761
Conversão da dívida em debêntures conversíveis (Nota Explicativa nº 19.c)	(100.698)	
Saldo 30 de setembro de 2025	-	51.761

(i) Reclassificação de remuneração pós combinação para put option, referente aos pagamentos efetuados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do exercício da 1ª tranche e aquisição de participação acionária adicional da New Retail.

1) Instrumento financeiro – “trava de ações” com antigos e atuais executivos

Em 21 de outubro de 2024, a Companhia firmou um termo com alguns antigos executivos da Companhia e com GB Securitizadora S.A, que está relacionado ao valor que foi aportado para o aumento de capital (vide Nota Explicativa nº 23), no total de R\$ 24.059, referente a 160.394.980 ações. No termo, tais ex-executivos podem efetuar a venda das ações subscritas, sendo que a Companhia se obriga a pagar a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das Novas Ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das Ações vendidas no Mercado de Capitais, em um período entre (do que ocorrer primeiro): o fim dos 252 dias de negociação que sucederem a data da subscrição das Novas Ações ou a data em que concluir a venda da totalidade das Novas Ações.

A Companhia efetuou o cálculo para mensurar o valor justo do passivo de instrumento financeiro utilizando a metodologia de Monte Carlo, chegando no valor de R\$ 6.436, o qual foi registrado contra despesa financeira no resultado do exercício de 31 de dezembro de 2024.

No período findo de 31 de março de 2025, os antigos e atuais acionistas efetuaram a venda da totalidade das ações, resultando em um montante a pagar pela Companhia de R\$ 10.164, acrescendo o efeito na linha de “Ajuste a Valor Justo” na despesa financeira do período no valor de R\$ 3.727 referente ao ajuste de valor justo do período findo em 31 de março de 2025. Com isso, a Companhia baixou o montante de instrumentos financeiros e registrou em “Outros Contas a Pagar” (veja Nota Explicativa nº 22), uma vez que deixa de ser um instrumento financeiro e passa a ser uma obrigação da Companhia junto aos antigos e atuais acionistas.

Em 22 de abril de 2025, a Companhia recebeu o valor remanescente da segunda tranche da GB Securitizadora S.A., no valor de R\$ 24.999, nesse contexto, a mesma podem efetua a venda das ações subscritas, sendo que a Companhia se obriga a pagar a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das Novas Ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das Ações vendidas no Mercado de Capitais, em um período entre (do que ocorrer primeiro): o fim dos 252 dias de negociação que sucederem a data da subscrição das Novas Ações ou a data em que concluir a venda da totalidade das Novas Ações.

A Companhia efetuou o cálculo para mensurar o valor justo do passivo de instrumento financeiro utilizando a metodologia de Monte Carlo, chegando no valor de R\$ 7.542, o qual foi registrado contra despesa financeira no período findo de 30 de junho de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gestão de riscos

A Companhia possui posição em instrumentos financeiros. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não realiza investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os resultados obtidos com essas operações estão consistentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, sobre cada um dos riscos acima e sobre os processos de medição e gerenciamento de riscos.

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado		Consolidado	
		30/09/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	69.006	69.006	104.731	104.731
Aplicações financeiras	VJR	8.596	8.596	23.648	23.648
Contas a receber	Custo amortizado	242.582	242.582	334.719	334.719
Contas a receber - Operadoras	VJR	81.634	81.634	115.486	115.486
Adiantamentos de fornecedores	Custo amortizado	91.223	91.223	73.063	73.063
Outras contas a receber	Custo amortizado	101.296	101.296	81.747	81.747
Total		594.337	594.337	733.394	733.394

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado		Consolidado	
		30/09/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	81.241	81.241	383.160	383.160
Debêntures	Outros passivos financeiros	309.192	309.192	386.084	386.084
Fornecedores	Outros passivos financeiros	219.068	219.068	378.517	378.517
Adiantamentos de clientes	Outros passivos financeiros	89	89	-	-
Arrendamentos	Outros passivos financeiros	27.740	27.740	36.284	36.284
Instrumentos financeiros	VJR	-	-	6.436	6.436
Passivo para a participação de não controladores	VJR	-	-	58.604	58.604
Contas a pagar pela combinação de negócios, exceto contraprestação contingente	Outros passivos financeiros	733	733	15.095	15.095
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente	VJR	-	-	11.260	11.260
Outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	20.869	20.869	22.889	22.889
Total		658.932	658.932	1.298.329	1.298.329

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cálculo do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é medido ou divulgado nas informações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2** – Dados que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços); e;
- **Nível 3** – Dados para os ativos ou passivos que não se baseiam em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A composição dos ativos e passivos da Companhia classificados a valor justo é demonstrada a seguir:

Categorias de instrumentos financeiros	Classificação	30/09/2025	31/12/2024	Consolidado
				Nível hierárquico
Contas a pagar pela combinação de negócios - Contraprestação contingente (i)	VJR	-	11.260	3
Contas a receber - Operadoras de cartão	VJR	81.634	115.486	2
Instrumentos financeiros - Trava de ações antigos e atuais executivos (iv)	VJR	-	6.436	3
Passivo para a participação de não controladores (ii)	VJR	-	58.604	3
Aplicações financeiras	VJR	8.596	23.648	2
Total		90.230	215.434	

Tipo	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Correlação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
Contraprestação contingente (i)	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco	- Fluxo de caixa esperado: R\$ 3.500 (Tevec) - R\$ 4.675 (Brandlive Colômbia) - Taxa de desconto ajustada ao risco: 11,52%	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - os fluxos de caixa esperados fossem superiores (inferiores); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco foi inferior (superior).
Put Option (ii)	Fluxos de caixa descontados/preços futuros: (i) O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco; (ii) o valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e curvas baseadas em cálculos de valor presente nas respectivas moedas; (iii) descontos e multas conforme contrato	- Receita esperada: R\$ 411.862 - R\$ 723.877 - Descontos e multas - 20% - 0% e 15% - 0%	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - a receita esperada fosse maior (menor); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco foi menor (maior).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tipo	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Correlação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
Bônus de subscrição (iii)	Aplicação do modelo de Monte Carlo para a flutuação da ação da IFCM3 na B3, durante o período que será aberto pelo Conselho da Companhia.	ROL das ações - 10% - 20%	O valor justo estimado do instrumento aumentaria (diminuiria) se: - A variação da ação for positiva ou negativa
Trava de ações antigos e atuais executivos (iv)	Aplicação do modelo de Monte Carlo para a flutuação da ação da IFCM3 na B3, durante o período entre (do que ocorrer primeiro): o fim dos 252 dias de negociação que sucederem a data da subscrição das Novas Ações ou a data em que concluir a venda da totalidade das Novas Ações	ROL das ações - 10% - 20%	O valor justo estimado do instrumento aumentaria (diminuiria) se: - a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das Novas Ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das Ações vendidas no Mercado de Capitais,

Análise de sensibilidade - Valor justo - Nível 3

Para os valores justos da contraprestação contingente e da opção de venda, alterações razoavelmente possíveis na data do balanço em um dos dados não observáveis significativos, mantendo outros dados constantes, teria os seguintes efeitos.

Contraprestação contingente	Lucro ou (prejuízo)	
	Aumento	Redução
Fluxos de caixa esperados (movimento de 10%)	368	(75)
Taxa de desconto ajustada ao risco (movimento de 1%)	459	(45)

Put option	Patrimônio Líquido	
	Aumento	Redução
Receita esperada (movimento de 10%)	1.753	(1.555)
Descontos e penalidade (movimento de 10%)	-	(5.517)

Bônus de subscrição e IF	Lucro ou (prejuízo)	
	Aumento	Redução
ROL das ações (movimento de 5%)	1.538	493

Gerenciamento de capital de risco

Os objetivos da Companhia por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios da Companhia as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos.

A estrutura de capital da Companhia compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

A gestão financeira da Companhia tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as obrigações relacionadas:

	Consolidado				
	Saldo contábil 30/09/2025	<1 ano	1-3 anos	>3 Anos	Total
Empréstimos e financiamentos	81.241	35.660	12.655	38.456	86.771
Debêntures	309.192	-	-	353.249	353.249
Fornecedores	219.068	219.068	-	-	219.068
Arrendamento	27.740	17.182	14.933	-	32.115
Adiantamento de clientes	89	89	-	-	89
Contas a pagar pela combinação de negócios, exceto contraprestação contingente	733	240	696	-	936
Outras contas a pagar	20.869	8.139	18.005	-	26.144
Total	658.932	280.378	46.289	391.705	718.372

Outros riscos financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de crédito

Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R\$ 69.006 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 104.731 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia não trabalha com instituições financeiras com ratings inferiores a AAA.

O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R\$ 242.582 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 334.719 em 31 de dezembro de 2024). Em 30 de setembro de 2025, a Companhia registrou o montante de R\$ 10.323 de PECLD referentes as prestações de serviços (R\$ 10.835 em 31 de dezembro de 2024).

Embora a Companhia apresente contas a receber segregadas entre “Contas a receber de operadoras de cartão de crédito” e “Contas a receber dos clientes” como mostra a Nota Explicativa nº 7, a maior parcela dos recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que a Companhia tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que a Companhia tem a pagar, ou não repassar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (GMV) quando aplicável. No final do dia, a maior parte do modelo de negócio da Companhia é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), relativo a aplicações financeiras, contas a pagar na combinação de negócios e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito a seguir.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

Em 30 de setembro de 2025, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável das taxas de juros ao qual foi medido utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 14,25% com base na curva futura de juros (fonte B3), datada do dia 17 de outubro de 2025 e no cenário II e III com um aumento/redução, estimado através dos indicadores (CDI mais ou menos a inflação) baseados também nos limites apresentados no mesmo relatório.

Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

	Consolidado				
	30/09/2025	Aumento/ Redução	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento (CDI + Inflação)	Cenário III - Redução (CDI - Inflação)
Aplicação financeira	8.596	Aumento	1.053	1.450	677
Contas a pagar na combinação de negócios	732	Aumento	(90)	(124)	(58)
Empréstimos e financiamentos	81.241	Aumento	(9.952)	(13.707)	(6.396)
Debêntures	309.192	Aumento	(37.876)	(52.168)	(24.341)
Impacto no resultado			(46.865)	(64.549)	(30.118)

Risco de câmbio

O risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia especialmente no contrato de aquisição da *Brandlive* Colômbia e da *Ecomsur*.

Em 05 de maio de 2025, a Companhia converteu essa dívida em aumento de capital e liquidou as contas a pagar.

29. Partes relacionadas

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	29.171	-
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	406	341
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	2.978	2.474
Pier 8	143	143
Empréstimo Brandlive	5.044	5.045
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	12.304	6.181
Ativo não circulante	50.046	14.184
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	-	(3.100)
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	(113)	(133)
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	(10.807)	(933)
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	(23.002)	(20.907)
Infradata Sistemas S.A.	(686)	(694)
Passivo não circulante	(34.608)	(25.767)

Resumo da movimentação dos ativos com partes relacionadas do período findo de 30 de setembro de 2025:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	14.184
Juros sobre transações com parte relacionada	160
Mútuos concedidos a parte relacionada	57.769
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(22.067)
Saldo ativo em 30 de setembro de 2025	50.046

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo da movimentação dos passivos com partes relacionadas do período findo de 30 de setembro de 2025:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	(25.767)
Juros sobre transações com parte relacionada	(6)
Captação de mútuo com parte relacionada	(12.333)
Pagamento de mútuo com parte relacionada	3.498
Saldo passivo em 30 de setembro de 2025	(34.608)

Refere-se a mútuos entre as empresas do Grupo, firmados em moeda local, sendo que possuem uma taxa de juros entre 1% e 2% a.a., aplicável a alguns contratos, e o prazo dos contratos dos mútuos a receber e a pagar são de 2 a 3 anos. A receita de juros no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$154 (R\$ 83 em 31 de dezembro de 2024).

Remuneração da Administração

Em 30 de setembro de 2025, a remuneração da Administração foi de R\$ 3.252 (R\$ 6.857 em 30 de setembro de 2024) registrado em despesas administrativas da Companhia, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	30/09/2025	30/09/2024
Salários	2.275	3.524
Benefícios de curto prazo	639	685
Remuneração variável	338	2.648
Total	3.252	6.857

30. Prejuízo por ação

A seguir demonstramos o detalhamento do cálculo do prejuízo por ação:

Básico e diluído

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício. Em 30 de setembro de 2025 e 2024, as ações ordinárias potenciais relativas às opções de compra de ações e aos bônus de subscrição foram excluídas do cálculo do prejuízo diluído por ação, pois o prejuízo nesses períodos é antidilutivo.

	Semestre			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo líquido	(185.555)	(1.719.395)	(185.555)	(1.719.395)
Média ponderada de ações ordinárias	64.435	393.147	64.435	393.147
Prejuízo por ação básico	(2,8797)	(4,3734)	(2,8797)	(4,3734)

	Trimestre			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo líquido	(79.356)	(93.421)	(79.356)	(93.421)
Média ponderada de ações ordinárias	64.435	393.147	64.435	393.147
Prejuízo por ação básico	(1,2316)	(0,2376)	(1,2316)	(0,2376)

31. Pagamento baseado em ações

Em 2012, a Companhia estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração da Companhia, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: **(i)** atrair, reter e motivar os beneficiários; **(ii)** gerar valor para os acionistas; e **(iii)** incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pela Companhia. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A condição de *vesting* é baseada nos serviços prestados pelos executivos da Companhia.

O período de *vesting* durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições: **(i)** 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercido após o período de 12 meses de serviço contínuo e; **(ii)** 1/36 adicional das opções totais de ações pode ser exercida à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de *vesting* é de 36 meses consecutivos.

Em 28 de abril de 2022 foi aprovado um novo plano de Stock Option, em que a outorga das opções de ações será feita de forma gradual, observado o limite máximo de 1% do capital social atual da Companhia ao ano (correspondentes a no máximo 2.816.364 ações ao ano). Desta forma, e considerando os períodos de *vesting* de, no mínimo, 4 anos e Cliff de 2 anos, a potencial diluição do Novo Plano na base acionária da Companhia ocorrerá gradualmente até 2030. Para o exercício de 2023, a Companhia emitiu 10.363 novas outorgas de opções de ações. Já para o exercício findo de 31 de dezembro de 2024, a Companhia emitiu 10.587 novas outorgas de opções de ações. Já para o período findo de 30 de setembro de 2025, a Companhia ainda não emitiu novas outorgas de opções de ações.

O movimento das opções de ações durante o período findo em 30 de setembro de 2025 é mostrado a seguir:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Números de opções	Média ponderada do preço no período	Números de opções	Média ponderada do preço no exercício
Saldo inicial	41.389	1.106	43.949	1.103
Exercidas durante o período	-	-	(148)	1,39
Emitidas durante o período	3.986	0,26	10.587	0,8
Canceladas durante o período	(5.776)	0,26	(12.999)	0,8
Saldo final	39.599	1.107	41.389	1.106
Exercíveis no período	38.247	0,26	35.868	0,8
Agrupamento de ações	7.649	-	-	-

O valor justo das opções de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, último período em que houve novas outorgas, foi calculado utilizando o modelo *Black & Scholes*, baseado nas seguintes premissas:

Data emissão	Opções emitidas	Preço médio ponderado	Valor justo da ação	Volatilidade	Taxa livre de risco
2024	10.587	R\$ 0,19	R\$ 0,11	88%	12,15%
2023	10.363	R\$ 1,51	R\$ 1,42	47%	11,75%
2022	14.256	R\$ 1,71	R\$ 5,54	55%	13,54%
2021	23.028	R\$ 16,22	R\$ 9,61	15%	2,32%
2020	12.586	US\$ 426	US\$ 306	30%	2,57%
2019	6.756	US\$ 400	US\$ 199	51%	4,56%
2018	4.775	US\$ 309	US\$ 261	56%	2,24%

Vida da opção

O tempo de vida esperado pela Companhia representa o período durante o qual se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base no pressuposto de que os beneficiários exercerão suas opções de 2022 a 2026.

Taxa livre de risco

Para 2020, a Companhia adotou como taxa de juros livre de riscos, a taxa equivalente aos títulos do Tesouro dos EUA disponíveis na data de cálculo e com vencimento equivalente ao da opção.

Para os planos outorgados em 2022, a Companhia utilizou a taxa de juros praticada no Brasil, tendo como base o CDI.

Volatilidade esperada

A volatilidade estimada levou em conta a ponderação do histórico de negociação de ações de empresas comparáveis.

32. Segmentos operacionais (consolidado)

O relatório por segmento é utilizado pela alta administração da Companhia para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões de alocação de recursos. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais de acordo com a receita líquida, lucro bruto, lucro ou prejuízo do exercício e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA).

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, os dois maiores clientes da Companhia representavam em conjunto 18% e 42% da receita líquida respectivamente. Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por valores inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para o período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Acumulado (janeiro a setembro)			Trimestre (julho a setembro)		
	30/09/2025			30/09/2024		
	LATAM			LATAM		
	Brasil	(excluindo Brasil)	Total	Brasil	(excluindo Brasil)	Total
Receita operacional líquida	211.273	302.592	513.865	335.634	398.522	734.156
Custo dos serviços prestados	(148.820)	(236.230)	(385.050)	(262.465)	(289.490)	(551.955)
Lucro bruto	62.453	66.362	128.815	73.169	109.032	182.201
Despesas comerciais	(3.501)	(9.073)	(12.574)	(7.425)	(39.319)	(46.744)
Despesas administrativas	(89.486)	(52.146)	(141.632)	(262.228)	(85.148)	(347.376)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis	-	-	-	(1.376.421)	-	(1.376.421)
Outras despesas operacionais	(8.096)	(9.923)	(18.019)	(3.735)	-	(3.735)
Outras receitas operacionais	19.773	-	19.773	2.293	-	2.293
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(18.857)	(4.780)	(23.637)	(1.574.347)	(15.435)	(1.589.782)
Despesas financeiras	(171.573)	(4.492)	(176.065)	(157.339)	(18.802)	(176.141)
Receitas financeiras	10.994	10.372	21.366	39.680	9.746	49.426
Resultado financeiro líquido	(160.579)	5.880	(154.699)	(117.659)	(9.056)	(126.715)
Prejuízo antes dos impostos	(179.436)	1.100	(178.336)	(1.692.006)	(24.491)	(1.716.497)
Imposto corrente	-	(7.885)	(7.885)	-	(3.760)	(3.760)
Imposto diferido	666	-	666	666	196	862
Prejuízo do período	(178.770)	(6.785)	(185.555)	(1.691.340)	(28.055)	(1.719.395)
Reconciliação do EBITDA						
Prejuízo do período	(178.770)	(6.785)	(185.555)	(1.691.340)	(28.055)	(1.719.395)
Imposto corrente e diferido	(666)	7.885	7.219	(666)	3.564	2.898
Resultado financeiro líquido	160.579	(5.880)	154.699	117.659	9.056	126.715
Depreciação e amortização	36.193	19.173	55.366	105.881	13.976	119.857
EBITDA	17.336	14.393	31.729	(1.468.466)	(1.459)	(1.469.925)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Acumulado (janeiro a setembro)			Trimestre (julho a setembro)		
	30/09/2025			30/09/2024		
	LATAM			LATAM		
	Brasil	(excluindo Brasil)	Total	Brasil	(excluindo Brasil)	Total
Receita operacional líquida	62.896	84.453	147.349	111.668	138.407	250.075
Custo dos serviços prestados	(47.684)	(69.344)	(117.028)	(89.177)	(99.256)	(188.433)
Lucro bruto	15.212	15.109	30.321	22.491	39.151	61.642
Despesas comerciais	(475)	(2.618)	(3.093)	(1.760)	(15.802)	(17.562)
Despesas administrativas	(20.653)	(12.534)	(33.187)	(61.222)	(32.040)	(93.262)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(7.366)	(9.617)	(16.983)	(266)	-	(266)
Outras receitas operacionais	10.264	-	10.264	1.809	-	1.809
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(3.018)	(9.660)	(12.678)	(38.948)	(8.691)	(47.639)
Despesas financeiras	(71.665)	(2.657)	(74.322)	(40.864)	(14.993)	(55.857)
Receitas financeiras	5.046	5.188	10.234	700	8.957	9.657
Resultado financeiro líquido	(66.619)	2.531	(64.088)	(40.164)	(6.036)	(46.200)
Prejuízo antes dos impostos	(69.637)	(7.129)	(76.766)	(79.112)	(14.727)	(93.839)
Imposto corrente	-	(2.812)	(2.812)	-	-	-
Imposto diferido	222	-	222	222	196	418
Prejuízo do período	(69.415)	(9.941)	(79.356)	(78.890)	(14.531)	(93.421)
Reconciliação do EBITDA						
Prejuízo do período	(69.415)	(9.941)	(79.356)	(78.890)	(14.531)	(93.421)
Imposto corrente e diferido	(222)	2.812	2.590	(222)	(196)	(418)
Resultado financeiro líquido	66.619	(2.531)	64.088	40.164	6.036	46.200
Depreciação e amortização	12.006	5.608	17.614	29.781	4.034	33.815
EBITDA	8.988	(4.052)	4.936	(9.167)	(4.657)	(13.824)

33. Transação não caixa (consolidado)

O Grupo apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período de 30 de setembro de 2025 e 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolvem caixa e, portanto, não estão refletidas nos resultados individuais e consolidados das demonstrações dos fluxos de caixa:

	Notas	30/09/2025	30/09/2024
Atividades de investimento			
Adições - Direito de uso	14	6.593	23.367
Baixas - Direito de uso	14	(1.237)	(5.573)
Atividades de financiamento			
Fornecedores - Risco sacado a pagar	16	-	5.534
Debêntures mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias	19	576.000	-

34. Eventos subsequentes

a) Aumento de capital decorrente de conversão de créditos detidos conta a Companhia em ações

Em 28 de outubro de 2025, e posteriormente rerratificado em 30 de outubro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, nos termos do caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a capitalização de determinados créditos detidos pela GB Securitizadora S.A. ("GB") contra a Companhia no valor de R\$ 5.390, composto da seguinte forma: **(a)** crédito atualmente detido pela GB, no valor de R\$ 2.342, oriundo de serviços prestados à Companhia por determinado prestador de serviços ("Prestador de Serviços") no âmbito do Contrato de Prestação de Serviços celebrado em 25 de junho de 2024, cujo crédito foi cedido à GB em 26 de fevereiro de 2025 ("Crédito Prestador de Serviços") e **(b)** crédito detido pela GB no valor de R\$3.048, originalmente detido por New Retail Limited ("New Retail") no contexto da aquisição da Brandlive Colombia S.A.S., conforme refletido no *Credit Acknowledgement Agreement and Other Covenants* celebrado entre a New Retail e a Companhia em 13 de fevereiro de 2025 e cedido por meio do *Private Instrument of Assignment of Credits and Other Agreements* pela New Retail à GB em 21 de março de 2025 ("Crédito New Retail" e, em conjunto com Crédito Prestador de Serviços, os "Créditos").

O Aumento de Capital será realizado mediante a emissão de 1.796.519 ações. O Aumento de Capital será realizado por meio de subscrição privada, respeitando-se o direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, motivo pelo qual serão diluídos apenas os acionistas que deixarem de exercer seu respectivo direito de preferência, os quais poderão ser negociados pelos titulares.

Após a homologação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia, atualmente no valor de R\$ 893.322, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 117.813.980 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, passará a ser de R\$ 898.712, dividido em 119.610.499 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Término do prazo para livre ajuste de posições acionárias

Em 06 de novembro de 2025, em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 7 de outubro e 29 de agosto de 2025, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, se encerrou o prazo de 30 (trinta) dias para que os acionistas pudessem ajustar suas respectivas posições acionárias, a seu livre e exclusivo critério, em lotes múltiplos de 20 ações, mediante negociação privada ou no ambiente da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a fim de que as ações de sua titularidade não gerassem frações após a consumação do grupamento da totalidade de ações de sua emissão.

c) Consumação do grupamento de ações

Na abertura do primeiro pregão após a data de Consumação do Grupamento, isto é, em 07 de novembro de 2025, a totalidade das ações representativas do capital social da Companhia passou a ser negociada exclusivamente sob a forma grupada, na proporção de 20:1, sem alteração do valor do capital social da Companhia, mas tão somente do número total de ações, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 07 de outubro de 2025. A Companhia ressalta que o Grupamento de Ações abrangeu a totalidade das ações emitidas pela Companhia até 06 de novembro de 2025, incluindo as ações emitidas em decorrência da capitalização de créditos detidos por credores da Companhia, conforme aprovado na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 5 de setembro de 2025, rerratificado em 14 de setembro de 2025 e homologado em 17 de outubro de 2025. A Companhia ressalta, ainda, que as ações a serem emitidas no âmbito do aumento de capital aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de outubro de 2025 e rerratificado em 30 de outubro de 2025 não foram abrangidas pelo Grupamento de Ações, uma vez que a homologação do referido aumento de capital e a consequente emissão das novas ações ocorrerão após o dia 07 de novembro de 2025, sendo certo que os efeitos do Grupamento de Ações já foram considerados no âmbito da referida rerratificação.

Desta forma, após a efetivação do Grupamento de Ações, nos termos acima, já considerando o aumento de capital dentro do limite de capital autorizado aprovado e homologado pelo Conselho de Administração desde a primeira convocação da AGE até o dia 06 de novembro de 2025, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 117.813.980 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal) nos termos do art. 5º do estatuto social da Companhia, conforme alterado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de outubro de 2025 e refletindo os aumentos de capital homologados até a referida data, a qual entrou em vigor a partir da efetivação do Grupamento de Ações.

* * *

Diretoria executiva

Mariano Orioabala
CEO

Bruno de Andrade Vasques
CFO

Dayana Antunes de Souza
Gerente de Contabilidade
CRC: SP-320841/O-9



CNPJ/ME N° 38.456.921/0001-36
NIRE 35.300.557.361
MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA - COAUD
Infracommerce CXaaS S.A.

Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de setembro de 2025 da
INFRACOMMERCE CXAAS S.A

Os membros do Comitê de Auditoria - COAUD, nos termos de suas atribuições estabelecidas em seu Regimento Interno, procederam a revisão e análise das Informações Trimestrais (ITR) e Notas Explicativas do trimestre findo em 30 de setembro de 2025 da INFRACOMMERCE CXAAS S.A., acompanhadas do Relatório Preliminar do Auditor Independente sobre as referidas ITRs, sem ressalva e com ênfase sobre continuidade operacional, recebido em 14/11/2025, e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelo sócio da Grant Thornton Auditores Independentes, recomendam a sua aprovação pelo Conselho de Administração..

São Paulo, 14 de novembro de 2025.

ROBERTO RITTES
Presidente

MARCIO LUTTERBACH
Membro

NELSON NOBREGA DA COSTA
Membro

55 11 3848 1300

contato@infracommerce.com.br
infracommerce.com.br

CENU - Torre Norte
Av. das Nações Unidas, 12901 Brooklin
32º e 33º andares · 04578-910 · São Paulo · SP

Página de assinaturas



Marcio Lutterbach
 668.054.147-68
 Signatário



Nelson Costa
 104.331.818-69
 Signatário



Roberto Rittes
 255.282.758-65
 Signatário

HISTÓRICO

14 nov 2025 17:05:36		Fernando de Lima Lopes criou este documento. (Email: fernando.lopes@infracommerce.com.br, CPF: 263.849.958-75)
14 nov 2025 17:09:45		Roberto Rittes (Email: roberto.rittes@gmail.com, CPF: 255.282.758-65) visualizou este documento por meio do IP 179.209.140.107 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil
14 nov 2025 17:09:50		Roberto Rittes (Email: roberto.rittes@gmail.com, CPF: 255.282.758-65) assinou este documento por meio do IP 179.209.140.107 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil
14 nov 2025 17:07:16		Marcio Lutterbach (Email: mjslutterbach@gmail.com, CPF: 668.054.147-68) visualizou este documento por meio do IP 201.28.233.250 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil
14 nov 2025 17:07:30		Marcio Lutterbach (Email: mjslutterbach@gmail.com, CPF: 668.054.147-68) assinou este documento por meio do IP 201.28.233.250 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil
14 nov 2025 17:08:07		Nelson Nobrega Da Costa (Email: nelsoncostan@hotmail.com, CPF: 104.331.818-69) visualizou este documento por meio do IP 189.26.203.218 localizado em Americana - São Paulo - Brazil
14 nov 2025 17:08:54		Nelson Nobrega Da Costa (Email: nelsoncostan@hotmail.com, CPF: 104.331.818-69) assinou este documento por meio do IP 189.26.203.218 localizado em Americana - São Paulo - Brazil



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025, autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 14 de novembro de 2025.

Mariano Fernando Orioabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Luiz Antonio Miranda Pavão de Farias
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 14 de novembro de 2025.

Mariano Fernando Orioabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Luiz Antonio Miranda Pavão de Farias
Diretor sem designação específica